

Instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sudeste, frescos, por vezes.

Maxima: 23,41. Minima: 22,44.

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 5.098

O ALTO COMANDO ALEMÃO ANUNCIA:

# OS RUSSOS ATRAVESSARAM

## O ODER

TRANSPOSTA A ÚLTIMA BARREIRA

NUMA EXTENSÃO DE CEM QUILOMETROS

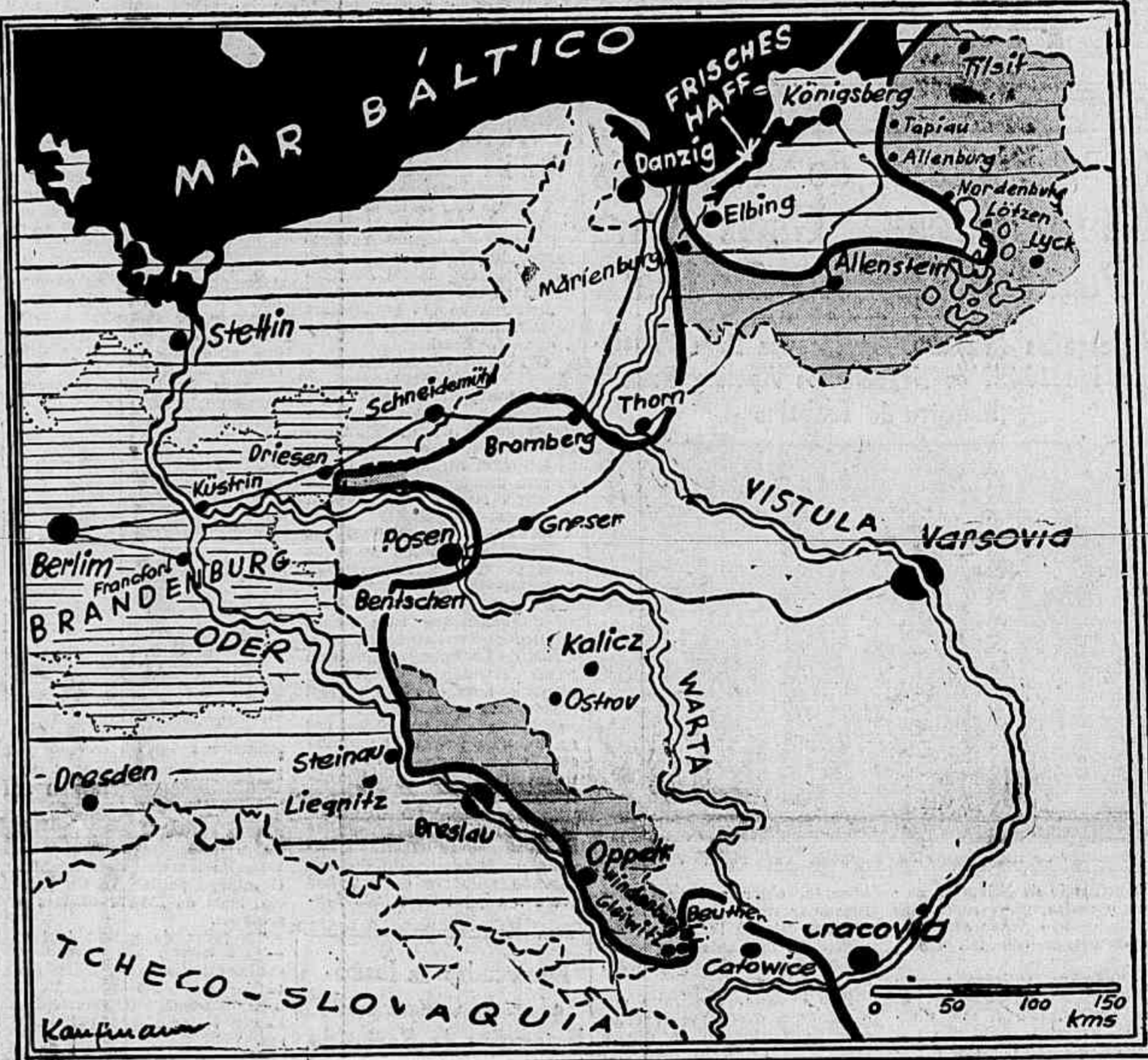
Os Exércitos Sovieticos Irromperam Na Baía de Dantzig, Isolando Completamente a Prussia Oriental — Às Portas de Breslau — Flanqueada Posen, No Caminho de Berlim — Os Primeiros

Dados Oficiais das Perdas Alemãs

LONDRES, 26 (R.) — Uma comunicação das ultimas horas da noite de hoje, emitida pelo alto comando alemão, anuncia que o exercito russo atravessou o rio Oder em numerosos pontos, numa frente de 75 milhas, de Oesel, 25 milhas a oeste de Gleiwitz, a Breslau.



Marechal Zuhov



Sem decair o seu ritmo avançador prossegue a ofensiva russa convergindo em todos os pontos para Berlim. Ontem, segundo o comunicado do alto comando alemão, as forças soviéticas, atravessaram o rio Oder, cuja importância o mapa acima mostra, numa extensão de mais de 100 quilômetros e ao norte, conseguiram, igualmente, outro feito importante irrompendo na baía de Dantzig, isolando a Prussia Oriental. Estão, pois, agora os Exércitos de Stalin bem próximo da capital do Reich que, em breves dias, já estará ao alcance da artilharia da U. R. S. S.

### "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114 G.

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
Dr. J. C. de Macedo Soares

MOSCOU, 27 (sabado). (De Meyer S. Handler, correspondente da "United Press") — Os exercitos soviéticos aproveitaram rapidamente sua irrupção até a baía de Dantzig, que isolou totalmente a Prussia Oriental da Alemanha, e avançaram contra as defesas alemãs que protegem Königsberg, de onde estão a apenas 13 quilômetros de distancia. As poderosas forças russas também

(Conclue na 2ª pag.)

### A HORA TRAGICA DA ALEMANHA

## UM "EXÉRCITO DO POVO" PARA MANTER A ORDEM

OS JORNAIS APARECEM PELA PRIMEIRA VEZ APENAS COM UMA FOLHA — É A BATALHA FINAL — DECLARA O ORGAO DE HITLER

LONDRES, 26 (Por James King, da A. P.) — O "Exército do Povo" na Alemanha foi mobilizado afim de auxiliar na manutenção da ordem dentro das fronteiras do Reich enquanto os refugiados das provincias orientais da Alemanha fogem desordenadamente para oeste à proporção que o avanço russo continua inexoravelmente.

Enquanto os propagandistas nazistas avisam ao povo para "se prepararem contra piores tempos" e tentam prolongar a sua resistencia lançando terríveis ameaças de seu destino futuro sob o domínio dos russos, a radio de Berlim subia aos ares com uma ordem a Volkstrum para que auxiliem a dirigir o confuso trafego nas estações ferroviárias ainda mais confusas.

Por sua vez, uma transmissão



Goebbels, que já não canta vitórias...

são da radio de Moscou, relata "o caos e o pânico existentes atualmente em Berlim. A imprensa nazista levando a efeito o mais difícil na sua tarefa de propaganda, juntamente com as emissoras alemãs, anunciavam temas que mais pareciam significar uma forte provocação pelo intenso medo que reina em todos os lugares.

EM JOGO A PROPRIA EXISTENCIA DA NAÇÃO  
Os locutores radiofônicos avisavam aos alemães acerca dos planos russos para a sua deportação em massa caso a Alemanha for conquistada e relatavam a historia da mãe silesiana com 4 filhos que efetuou tragica viagem até Berlim, revelando: "a viagem para a Sibéria, certamente é maior e mais dura".

Um portavoze, falando por Goebbel anunciava, por sua vez, "não queremos dar um falso brilho sobre a gravidade de nossa posição. Os nomes que surgem no comunicado do Alto

(Conclue na 2ª pag.)

## OS ALEMÃES EM RETIRADA PARA A LINHA SIEGFRIED

LONDRES, 26 (Reuters) — Os alemães encontram-se esta noite em retirada em dois setores da frente ocidental na direção da linha Siegfried, enquanto que na Alsacia setentrional tiveram completamente

destruída a cabeça de ponte no rio Moder. Enquanto que o Q. G. do 3º Exército declara que está no fim a campanha do "saliente" de Ardenas, Eric Downton, correspondente da Reuters, informou que os alemães estão se retirando para a Linha Siegfried, travando apenas ações de retaguarda afim de cobrirem a retirada.

Elementos de quatro divisões norte-americanas encontram-se em uma colina estratégica que corre na direção norte-sul ao longo da frente do 3º Exército, por onde passa a rodovia Luxemburgo-Saint Vith. Essa colina domina o terreno que

(Conclue na 2ª pag.)

RUBEM BRAGA ESCRIVE DIRETAMENTE DO "FRONT" PARA O "DIARIO CARIOCA"

# A NEVE E O GELO ESFRIAM MUITA COISA, MAS NÃO CONGELAM O ANIMO DOS BRASILEIROS

COM A FEB NA ITALIA. (De Rubem Braga, correspondente do DIARIO CARIOCA) — Via aérea — 30 de dezembro de 1944 — No momento em que escrevo, os aliados estão na defensiva na frente de todo o 5º Exército. Isso não quer dizer que não possam desfechar um ataque de uma hora para outra. A iniciativa principal nestes ultimos dias coube, entretanto, aos nazistas, que iniciaram um avanço no vale do rio Serchio — precisamente no setor onde antes lutavam os brasileiros.

Braga — uma cidadezinha em volta de um pequeno burgo completamente feudal, de ruas estreitas como corredores de uma pensão do Catete e inclinada como os trilhos de qualquer montanha russa — está no momento com os nazistas. Estive mais de uma vez lá e de junto de sua velha igreja assisti ao ultimo ataque lançado pelos brasileiros naquele setor, quando ainda somente estavam na luta os homens do primeiro escalão. Nossos homens atingi-

ram todos os objetivos, galgando montanhas sob terrível fogo do inimigo, mas não puderam se firmar nas posições conquistadas. Pela madrugada os alemães lançaram um forte contra-ataque e os brasileiros foram obrigados a se retrair às posições primitivas. Lembremo-nos que da ultima vez em que lá estive caíram granadas alemãs na cidadezinha, e muitas famílias fugiram assustadas para o sul. E me lembro também da freirinha cordial que me deu um copo de vinho: deve estar servindo vinho a algum correspondente nazista a esta hora, oh simpática irmã.

Pelo ponto em que atacaram, parece que os nazistas visavam abrir caminho para Lucca — se chegassem lá dariam muito aborrecimento. O avanço, entretanto, foi decidido no segundo dia. É possível que eles insistam em atacar ali, ou desfechem ataque em outro setor da frente — inclusive naquele em que estão os brasileiros — mas eu não sou profeta.

O que é evidente é que os êxitos iniciais da ofensiva na

frente ocidental e o fato da neve ter bloqueado as passagens entre a Italia e a França, permitindo talvez a utilização das tropas que os nazistas eram obrigados a manter ali — animaram o Fritz. Não se ignora que ele dispõe de divisões alpinas — com pessoal, material e táticas especializados para a luta na neve. O inverno, com o céu quase infalivelmente limpo, veio, porém, aumentar as vantagens da superioridade aliada em aviação. Parece que o sr. Goering conseguiu reforçar um pouco a força aérea na Italia; agora temos notícias um pouco mais frequentes de aventureiros nazistas sobre as posições do 5º Exército. Mas eles soltam a bomba aqui, outra ali, e arriscam um ou outro "strafing", enquanto muitas centenas de aviões aliados visitam diariamente o vale do Pó. Numa dessas noites de inverno, quando ouvimos granadas alemãs explodirem espaçadamente pela vizinhança, é um suave conforto moral distinguir o ronco firme de nossos aviões que passam, com as asas prete-

das pelo luar, para "movimentar" a noite do inimigo. Na frente brasileira a unica novidade concreta é o aumento de atividade da artilharia inimiga. Embora as posições nazistas sejam muito superiores às nossas (eles dominam as principais elevações) qualquer um dos adversários que atacar sabe que o outro tem muitos meios de opor uma resistencia dura. Se lançarem uma contra-ofensiva em outro ponto da frente, é provável que os nazistas se mostrem mais ativos também nesse setor, fazendo isso que os homens do Estado Maior chamam um "ataque de fixação", e que quer dizer: um ataque suficientemente sério para convencer o inimigo de que não deve tirar tropas daquele lugar para mandar para outro, onde se verifica a contra-ofensiva. Como os aliados são superiores também em efetivos, pode-se dar de subito tentem um esforço capaz de tirar da idéia do alemão qualquer desejo de avançar em qualquer ponto. Minha condição de correspondente via aérea me obriga aqui,

mais uma vez, a reportar o leitor a possíveis telegramas que tenham sido lidos por ele antes destas mal batidas linhas. De qualquer modo uma contra-ofensiva alemã nesta frente será sempre uma campanha de resultados muito precários. E tal como na frente ocidental, um "tour-de-force" desse tipo pode levar os alemães a um fracasso material e moral muito sério. O importante é que a neve e o gelo esfriam muitas coisas, inclusive partes do corpo — mas não congelaram o animo de nossos homens. Eles estão em suas posições, muitas vezes recebendo imoveis na cara, a saralvada de tapas gelados desse cruel vento de inverno, cortante e furioso — mas se movimentam em um segundo quando o inimigo se mexe. O tenente de uma Companhia que teve uma aspera jornada no segundo ataque ao Monte Castelo me disse: — "Sabe, velho? Tem hora que chego a torcer para que 'eles' ataquem. É bem melhor ficar aqui, mesmo com mecha de morteiro rebentando dos la-

dos, que sair da toca para ir desentocar os outros". Apesar da vantagem de suas posições, os nazistas não conseguem atrair a atenção da nossa frente. A munição, a comida, a tropa, o telefonema chegam onde precisam chegar. Visando as pontes, batendo as estradas, vigiando os caminhos tortuosos das montanhas, martelando um pouco por toda a parte, e muitas vezes com fogo à vista, o adversário não impede que do lado de cá a coisa esteja articulada, e funcione. Onde não vai o caminhão vai o jeep, onde não vai o jeep, vai a mula, e onde não vai a mula o que tem que ir continua indo: vai à braco. Assim nossos homens têm superado dificuldades táticas mudradas — e o inimigo não sabe o que está a longo de nossa frente, sabe que de um instante para o outro, pode lhe surgir na frente ou lhe cair num flanco uma patrulha brasileira. Nessa luta e nesse animo os brasileiros vão passar amanhã à noite de S. Silvestre.

# OS RUSSOS ATRAVESSARAM O ODER

**LOTERIA FEDERAL**  
**500 MIL CRUZEIROS**

HOJE

## O SINDICATO ESTÁ ACEFALO

### O Comércio de Nilópolis Não Consegue Guias Para Pagar o Imposto Sindical

#### Ameaçados de Não Obter Licença Para Funcionar Em 1945, os Negociantes Apela Para o Ministro do Trabalho



A comissão de negociantes de Nilópolis em nossa redação

O comércio de Nilópolis, embora o queira, vê-se na contingência de não poder satisfazer as exigências das leis sindicais.

E não as satisfaz porque infelizmente o Sindicato local está acefalo. Isto é, sem diretoria. Por essa razão não podem os negociantes pagar o imposto sindical, uma vez que o Banco do Brasil só aceita o pagamento desse imposto mediante guias fornecidas pelo respectivo órgão de classe. Mas, se este não tem diretoria, como conseguir os negociantes essa guia?

O mais interessante é que o prazo para satisfazer essa exigência termina no dia 31, portanto, daqui a cinco dias, aconteça que o comércio de Nilópolis, não pagando o referido imposto, não poderá, cer-

tamente, obter a licença para funcionar no corrente ano, de vez que esta só lhe poderá ser concedida, mediante a apresentação do recibo de pagamento do imposto sindical.

Pelo exposto, verifica-se que o comércio dessa prospera localidade do Estado do Rio, é infrator involuntário, pois, não permitem que ele cumpra a lei. Foi isso justamente o que nos veio dizer uma comissão composta dos negociantes João de Matos Peixoto, Cunha & Alves e Gonzalez & Amelio.

A referida comissão faz um apelo ao sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, no sentido de, s. s. normalizar a situação do referido Sindicato, a fim de que o comércio possa satisfazer suas obrigações sindicais e municipais.

### UM "EXERCITO DO POVO" PARA MANTER A ORDEM

(Conclusão de 1.º pag.)

Comando Alemão mostram-nos mais cruentamente do que no mapa de que é a nossa própria existência que está em jogo."

E o Voelkischer Beobachter de Hitler proclama: "esta é a batalha final. De muitos milhares de pessoas que permanecem do outro lado da área em convulsão e que assistem com uma passividade cada vez maior ao desenrolar dos acontecimentos da guerra devemos deixar o olhar os sofrimentos dos outros de modo que possam julgar suas próprias realizações. Milhões de alemães perderam tudo de uma noite para outra."

**RUAÇÃO DE CARVAO, GAS E ELETRICIDADE EM BERLIM**  
LONDRES, 26 (Reuters) — A agência alemã Transocean declarou esta noite: "Agora os russos quase atingiram os limites da província de Brandemburgo, os berlineses têm um ar muito sério e todos discutem a situação militar. A cada dia que passa os acontecimentos do leste são percebidos com maior clareza. Os jornais apareceram apenas com uma folha, pela primeira vez, e essa restrição foi seguida por outras no consumo do carvão, do gás, da eletricidade, etc."

"Entretanto, não há pânico em Berlim, e muito menos nada que possa ser comparado ao que sucedeu em França em 1940 ou na Itália em 1942. Os alemães adotaram uma atitude que ninguém podia esperar: estoicismo misturado com a mais ferrenha determinação. A imprensa continua a pintar a situação de maneira mais realista. As palavras de uma folha de Berlim são características do tom de toda a imprensa alemã. O referido jornal es-

(Conclusão de 1.º pag.)

conquistaram a cidade industrial de Hindenburg, na Silesia Alemã, e avançam sobre Breslau pelo noroeste, norte e nordeste.

### O Que Resta da Prússia

Enquanto se calcula que 200.000 nazistas ficaram cercados no bolsão de 13.000 quilômetros quadrados na Prússia Oriental, Moscou anunciou que cinco de seus exércitos já aniquilaram 295.000 alemães e aprisionaram 88.355, em 15 dias de ofensiva sobre uma frente de 1.300 quilômetros.

Simultaneamente, esses exércitos russos se apoderaram de 890 aviões e 875 tanques alemães e destruíram ou capturaram 7.932 canhões e 24.960 caminhões, desde o dia 12 de janeiro.

Em sua gigantesca ofensiva de inverno, que lhes permitiu a conquista de duas terças partes da Prússia Oriental e a quase total libertação da Polónia, as tropas soviéticas chegaram a distância de 41 quilômetros da cidade de Dantzig e flanquearam o bastião polonês de Poznan, situado sobre a rota direta a Berlim. Os russos também ocuparam mais de 1.350 cidades e aldeias e 340 aviões alemães foram apreendidos no aeródromo situado nas proximidades de Poznan e a 21 quilômetros a nordeste de Breslau.

**POSNAM ATACADA POR 3 LADOS**  
A cidade de Poznan está sendo atacada pelo norte, leste e sul, tendo o Alto-Comando Russo anunciado que as tropas que investem pelo sul da cidade fortificada haviam chegado a distância de 217 quilômetros de Berlim após terem ocupado a cidade de Mosina.

### O PONTO MAIS PERTO DE BERLIM

Este é o ponto mais próximo de Berlim, atingido pelos russos, segundo as informações oficiais, porém se acredita que as unidades soviéticas já diminuiram consideravelmente essa distância em vista dos últimos progressos realizados.

### A LESTE DE KOENIGSBERG

Justamente quando nesta capital se deixava de ouvir as transmissões da emissora de Dantzig, o Alto Comando Russo anunciou que suas forças blindadas haviam ocupado a aldeia de Loewnhagen depois de terem destruído as defesas nazistas a leste de Koenigsberg, cidade esta que está na iminência de cair em poder dos russos, uma vez que Loewnhagen está a apenas 13 quilômetros a sudeste da capital prussiana.

### BRESLAU, MAR DE CHAMAS

A artilharia soviética, que se encontra a 6 quilômetros a sudeste de Breslau, está descarregando milhares de projéteis sobre a capital da Silesia Alemã.

### Encerradas as Inscrições do Concurso de Biografias do Barão do Rio Branco

APRESENTARAM-SE 14 CONCORRENTES

Na Secretaria da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda encerraram-se, a 20 do corrente, as inscrições do concurso de Biografia do Barão do Rio Branco, promovido pelo Ministério das Relações Exteriores, em colaboração com aquele departamento.

Os originais acompanhados dos envelopes, contendo os nomes dos verdadeiros autores foram ali entregues, de acordo com a seguinte relação:

- Envelope n. 1 — "G. de A";
- Envelope n. 2 — "Um admirador do Barão";
- Envelope n. 3 — "O Chavin";
- Envelope n. 4 — "José Carlos Virgílio";
- Envelope n. 5 — "Luizambertus";
- Envelope n. 6 — "Aulina Gama";
- Envelope n. 7 — "José Albertino Rodrigues";
- Envelope n. 8 — "Sergio Cortez";
- Envelope n. 9 — "Bente Ferreira";
- Envelope n. 10 — "Laktistos";
- Envelope n. 11 — "Lidúcia";
- Envelope n. 12 — "Lidia Rudner";
- Envelope n. 13 — "Suetonio";
- Envelope n. 14 — "Olga da Fonseca Torres";

### Regressou Ontem de S. Paulo o Ministro Salgado Filho

Regressou ontem de S. Paulo, o ministro Salgado Filho, acompanhado do major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, dos brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2.ª Zona Aérea, e Gervásio Duncan, diretor do Pezocul, do coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica e do sr. John Paul Riddle, diretor-presidente da Escola Técnica de Aviação. O titular da pasta teve um desembarque muito concorrido, comparecendo para recebe-lo, além de sua esposa sra. Berthe Grandmason Salgado, o coronel Dulcilio Cardoso, chefe do gabinete, todos os oficiais que ali servem, o coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do chefe do E.M., o tenente coronel Geraldo de Aquino, comandante do 1.º Grupo de Transporte e outras pessoas. Depois do seu despacho com o presidente da República, o ministro voltou ao Ministério, ali permanecendo até o fim do expediente.

mã que está convertida num verdadeiro mar de chamas. Quarenta e cinco quilômetros a leste de Breslau outras forças soviéticas conquistaram a localidade de Winzig, a sudeste do rio Oder.

Com o seu flanco setentrional relativamente garantido em virtude do isolamento da Prússia Oriental, os exércitos da primeira frente da Rússia Branca, comandados pelo marechal Zukhov estão avançando diretamente sobre Berlim e o grande porto balístico de Stettin, situado na desembocadura do Oder.

**QUASE EM DANTZIG**  
Pela margem ocidental do Vístula, os exércitos da segunda frente da Rússia Branca, comandados pelo marechal Rokossovsky estão se dirigindo rapidamente sobre a Cidade Livre de Dantzig situada a 31 quilômetros de distância do Báltico. A conquista de Marienburg selou a sorte da Prússia Oriental porque cortou a via-ferrea Dantzig-Koenigsberg e a rodovia entre ambas as cidades num ponto onde atravessam o delta do Vístula. Provavelmente os exércitos germanicos cercados nessa província alemã tentariam fugir pelo mar; porém o único porto que poderia utilizar é o de Pillau. A população civil da Prússia Oriental, que antes da guerra ultrapassava de 2.000.000, não tem agora possibilidade alguma de escapar. No entanto, durante as últimas semanas longas colunas de refugiados abandonaram a província — a exemplo do que fizeram os belgas e franceses durante a invasão alemã — e se dirigiram para Dantzig e Gdânia.

Entretanto no sudeste da Alemanha, os exércitos da primeira frente da Ucrânia, sob o comando do marechal Konev, depois de irromperem através das poderosas defesas alemãs capturaram a cidade de Hindenburg, cidade esta da mesma importância de Gleiwitz, ontem capturada.

### DANTZIG SUSPENDEU AS IRRADIAÇÕES

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Dantzig suspendeu esta noite as suas transmissões. DADOS OFICIAIS SOBRE AS PERDAS ALEMãs NA OFENSIVA RUSSA

MOSCOW, 26 (R.) — Uma nota publicada pelo Bureau Soviético de Informações, acerca da ofensiva dos exércitos russos, diz o seguinte: "As perdas totais infligidas ao inimigo pelas forças do Primeiro, Segundo e Terceiro Grupos de Exércitos da Frente da Rússia Branca, e pelos Primeiro e Quarto Grupos de Exércitos da Frente Ucrainiana, entre os dias 13 e 24 de janeiro, foram: destruídos 442 aviões; 2.138 tanques e canhões; 3.490 camiónes; 2.960 morteiros; 9.570 metralhadoras e 24.960 veículos. O inimigo perdeu, só em mortos, mais de 295.000 oficiais e soldados."

"A presa de guerra incluiu: 150 aviões, 835 tanques e canhões; 4.422 camiónes; 4.428 morteiros, 16.449 metralhadoras e 9.059 veículos. Foram feitos 86.330 prisioneiros."

"As perdas totais inimigas em homens e em armamento foram as seguintes: — Mortos e prisioneiros — mais de 380.000; aviões — 592; tanques — 2.895; canhões — 7.932; morteiros — 7.388; metralhadoras — 20.019; veículos — 34.019."

"As tropas do Terceiro Grupo de Exércitos da Frente da Rússia Branca, sob o comando do general Chernyakovsky, no curso de operações ofensivas entre os dias 14 e 24 de janeiro, infligiram as seguintes perdas, em homens e material, ao inimigo: Destruídos — 183 aviões; mais de 700 tanques e canhões; 710 camiónes; 480 morteiros; 1.940 metralhadoras; 2.500 veículos e 270 tratores."

"O inimigo, em mortos somente, sofreu mais de 60.000 baixas."

"Durante o mesmo período, as tropas desta frente capturaram o seguinte material: 30 aviões, 88 tanques e canhões; 379 camiónes, 222 morteiros, 2.532 metralhadoras, 8.500 fuzis e metralhadoras portáteis, 99 lança-chamas, 11 transmissores de rádio, 522 veículos, 2.478 bicicletas, 73 depósitos de munições, equipamento e provisões."

Mais de 4.000 oficiais e soldados feitos prisioneiros. Dessa forma, em resultado a batalhas ofensivas que duraram 11 dias, as tropas do Terceiro Grupo de Exércitos da Frente da Rússia Branca infligiram perdas ao inimigo, em homens e material, que se elevam a mais de 64.000 mortos e prisioneiros, 213 aviões, 788 tanques e canhões auto-motores, 1.089 camiónes, 702 morteiros, 4.472 metralhadoras e 3.022 veículos."

"As tropas do Segundo Grupo de Exércitos da Frente da Rússia Branca, sob o comando do marechal Rokossovsky, no curso de operações ofensivas, entre 14 e 24 de janeiro, infligiram ao inimigo, em homens e material, as seguintes perdas: Destruídos: 38 aviões, 490 tanques e canhões auto-motores, 830 tanques, 470 morteiros, 1.830 metralhadoras, 1.800 veículos e 44 transportes blindados de tropas. O inimigo, apenas em mortos, perdeu mais de 65 mil oficiais e soldados."

"Durante o mesmo período, as tropas desta frente capturaram 72 tanques e canhões auto-motores, 633 camiónes, 214 morteiros, 1.042 metralhadoras, mais de 10.000 fuzis e metralhadoras portáteis; 37 transportes blindados de tropas, 729 veículos, 5.470 vagões carregados com suprimentos helicópteros, 246 cavalos, 66 reboques, 38 locu-

motivas, 1.800 vagões ferroviários, 161 depósitos de munição e equipamento e provisões. 5.680 oficiais e soldados alemães foram feitos prisioneiros."

Assim o total de perdas inimigas, em consequência do 11 dias de batalhas ofensivas, eleva-se a mais de 70.000 mortos e prisioneiros de guerra, 38 aviões, 592 tanques e canhões auto-motores, 1.463 camiónes, 684 morteiros, 2.370 metralhadoras e 2.520 veículos."

"As tropas do Primeiro Grupo de Exércitos da Frente da Rússia Branca, sob o comando do marechal Zukhov, durante operações ofensivas, entre 14 e 24 de janeiro, infligiram ao inimigo, em homens e material, as perdas seguintes: Destruídos: 123 aviões; mais de 400 tanques e canhões auto-propulsores; mais de 700 camiónes e 930 morteiros; 2.900 metralhadoras; 320 transportes blindados de tropas e 5.500 veículos. O inimigo só em mortos, perdeu mais de 80.000 oficiais e soldados. Durante o mesmo período, as tropas desta frente capturaram 120 aviões; 350 tanques e canhões auto-motores; 1.452 camiónes; 1.300 morteiros; 8.000 metralhadoras; e 229 depósitos de munição, equipamento e provisões; 37.700 oficiais e soldados foram feitos prisioneiros; mais de 35.000 fuzis e metralhadoras, 388 tratores e reboques; 134 locomotivas; 2.773 veículos ferroviários; 29 trens com armas, equipamento e outro material bélico; 10.400 vagões com mais diverso material de guerra; mais de 8.000 cavalos. Dessa forma, o total de perdas inimigas, em onze dias de ofensiva, nesta frente, eleva-se a 117.700 mortos e prisioneiros; 243 aviões; 750 tanques e canhões auto-propulsores; 2.152 camiónes; 2.250 morteiros; 10.900 metralhadoras; 381 transportes blindados de tropas e 6.178 veículos."

"As tropas do Primeiro Grupo de Exércitos da Ucrânia, sob o comando do general Petrow, durante batalhas ofensivas travadas entre 15 e 24 de janeiro, infligiram ao inimigo, em homens e material, as perdas seguintes: Destruídos: 38 tanques e canhões auto-propulsores; 300 camiónes, 200 morteiros; 800 metralhadoras; 80 transportes blindados de tropas; e 180 veículos."

O inimigo perdeu só em mortos 20.000 oficiais e soldados. Durante o mesmo período, as tropas desta frente capturaram 40 tanques e canhões auto-motores; 382 camiónes; 130 morteiros; 876 metralhadoras; 44 transportes blindados de tropas; 379 veículos; 747 vagões carregados com material bélico; 3.333 cavalos; 13 locomotivas; 519 vagões ferroviários e 115 depósitos de munição, equipamento e provisões."

7.300 oficiais e soldados alemães foram feitos prisioneiros. Assim, o total nesta frente, eleva-se a mais de 27.000 mortos e prisioneiros; 108 tanques e canhões auto-propulsores; 683 camiónes; 330 morteiros."

"As tropas do Primeiro Grupo de Exércitos da Ucrânia, sob o comando do general Petrow, durante batalhas ofensivas travadas entre 15 e 24 de janeiro, infligiram ao inimigo, em homens e material, as perdas seguintes: Destruídos: 38 tanques e canhões auto-propulsores; 300 camiónes, 200 morteiros; 800 metralhadoras; 80 transportes blindados de tropas; e 180 veículos."

O inimigo perdeu só em mortos 20.000 oficiais e soldados. Durante o mesmo período, as tropas desta frente capturaram 40 tanques e canhões auto-motores; 382 camiónes; 130 morteiros; 876 metralhadoras; 44 transportes blindados de tropas; 379 veículos; 747 vagões carregados com material bélico; 3.333 cavalos; 13 locomotivas; 519 vagões ferroviários e 115 depósitos de munição, equipamento e provisões."

7.300 oficiais e soldados alemães foram feitos prisioneiros. Assim, o total nesta frente, eleva-se a mais de 27.000 mortos e prisioneiros; 108 tanques e canhões auto-propulsores; 683 camiónes; 330 morteiros."

### OS ALEMÃES EM RETIRADA PARA A LINHA SIEGFRIED

(Conclusão de 1.º pag.)

val dar ao rio Our e à linha Siegfried ao longo da fronteira alemã, em alguns pontos a menos de duas milhas da encosta do morro.

Na cabeça de ponte do Roer as tropas britânicas depois de 9 dias de marcha na neve e gelo, aproximaram-se bastante dos rios Wurm e Roer, na retaguarda de Heinsberg. Por sua vez o 9.º Exército Americano avançou entre os sistemas de minhas de metralhadoras nas fortificações exteriores da Linha Siegfried, e capturou Brachen, cerca de 8 milhas a sudeste de Heinsberg, sem encontrar resistência.

Descrevendo a destruição da cabeça de ponte alemã através do Moder, duas milhas a oeste de Hagenau, Seagham e Maynes, correspondente especial da Reuters com o 7.º Exército diz que centenas de corpos alemães estão estendidos na neve na pequena mata onde se encontravam consideráveis forças inimigas há duas noites atrás. "A mata converteu-se na armadilha da morte depois que os tanques e tropas americanas haviam cercado a floresta, fazendo junção na extremidade norte, e isolando os alemães, que lutavam desesperadamente, da única ponte sobre o rio pela qual poderiam tentar escapar", disse o correspondente, que acrescentou: "agora, os únicos alemães deste lado são os mortos e feridos ou prisioneiros."

Batalhas terríveis estão em progresso ao norte de Colmar, onde os americanos lutam agora sob comando francês, e a noroeste de Mulhouse, segundo o telegrama de William Steen, correspondente especial da Reuters no supremo Q.G. Aliado.

A resistência é seria e o campo está amplamente minado enquanto que a neve torna difíceis os movimentos. **CORTADO DEFINITIVAMENTE O SALIENTE ALEMÃO SUPREMO Q.G. ALIADO.**

26 (Reuters, por Marshall Yarrov, correspondente especial) — A propensão que prossegue, triunfante, a múltipla ofensiva soviética, na Frente Oriental, melhora também, consideravelmente a situação dos Aliados ocidentais, preparando-se o terreno para a esperada ofensiva nesta frente.

Um despacho, esta manhã, do Q.G. do Terceiro Exército Americano, informou que as tropas estadunidenses tinham quase cortado o saliente alemão pela metade, capturando Heilmershad, a menos de três quilômetros e 200 metros da fronteira alemã. Uma divisão americana também intronou-se pelo saliente encontrado, no entanto, encarnçada resistência. Um grupo de para-

quedistas americanos foi desalojado e avançou meia milha lutando e abrindo caminho para leste, através da região florestal de Burch, a oito milhas e meia a sudeste de Saint Vith, oito quilômetros da fronteira do Reich.

### A PRÓPRIA D.N.B. CONFESSA

Ao mesmo tempo que isso se dá os americanos, que desde ontem se atiraram ao ataque, no centro do saliente, prosseguem avançando.

A própria agência alemã D.N.B. anunciou hoje que os americanos estavam atacando bem no centro do "antigo" saliente alemão. O objetivo foi excelentemente a situação declinante da penetração germanica, muito embora, em quase retificação imediata para possivelmente afastar a má impressão da confissão, a própria D.N.B. procurará acentuar "que a frente alemã ficara intacta e as forças americanas que tinham feito a penetração, foram repelidas em firmes contra-ataques."

O avanço americano está se fazendo ao norte de Saint Vith a oeste de Houffalize.

### CHEGA AO ROER O 2.º EXERCITO

Do Q.G. do general Dempsey, informou-se também que o 2.º Exército Britânico chegou ao rio Roer, a última barreira fluvial imediatamente antes das principais defesas da Linha Siegfried. A chegada foi feita em diversos pontos, e outras forças britânicas ocuparam algumas aldeias com apenas ligeira resistência de parte do inimigo, o que parece indicar que os alemães teriam "pulando" para suas posições antigas a leste do rio.

### A AVANÇADA DE MONTGOMERY

Montgomery, através de um portavoce, informou, de seu lado, que o Segundo Exército Britânico chegou ao rio Wurm, ao norte da cidade alemã de Aachen e justamente ao oeste do Roer. Ao lado de Heinsberg, desde ante-ontem capturada, foram ocupadas mais algumas aldeias e também no norte, na mesma série de setores, os britânicos avançavam pelo nordeste de Monfort, três milhas do rio, para Ollienberg, na parte sul do Roermond.

### ATACADOS OS COMBOIOS

Seguindo os passos dos alemães em recuo, esquadrilhas de "Mosquitos" da Royal Air Force atacam os comboios inimigos, dia e noite.

Ontem, à luz plena da lua quase cheia, 150 transportes, quase metade de um grande comboio que passava perto de Prum, foram destruídos, em ataques de "pique" pelos velozes bombardeiros.

Os "Mosquitos" também des-

**EXPEDIENTE:**  
**Diretoria:**  
Hogacio de Carvalho Junjo  
Diretor-Presidente  
—  
Danton Jobim  
Diretor-Secretario  
—  
F. J. Teixeira Celso  
Diretor-Gerente

**Telefones:**  
Direção: 23-2023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-8035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824

**ASSINATURAS:**  
Para o Brasil:  
Ano .. . . . Cr\$ 90,00  
Semestre .. . . Cr\$ 50,00  
Para o Exterior:  
Ano .. . . . Cr\$ 100,00  
Semestre .. . . Cr\$ 150,00

**VENDAS AVULSAS**  
Em todo o Brasil:  
Dias uteis .. Cr\$ 0,40  
Aos domingos .. Cr\$ 0,50  
Por avião .. Cr\$ 0,60

São colaboradores autorizados os srs. Antonio Ferreira da Rocha e Moacir Teixeira.

As faturas e recibos extraídos a partir de 23 de janeiro de 1945, só serão válidos, com o visto da Contabilidade e assinatura de um dos colaboradores autorizados.

Percorre o Int-Rior do país o serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrato, nosso Ing. pector.

**SUCURSAS:**  
São Paulo: diretor, Marjo Cordão — Rua Xavier de Toledo, 84. 1.º andar, sala 3 — Telef.: 4.088.  
Mina Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia, 919, 1.º — Telefone 3-0765.  
DEPARTAMENTO DO SUL DO PAÍS  
Paraná: Santa Catarina — Rio Grande do Sul: diretor dr. Casio Machado — Rua Lamachina Lina, 250 — Curitiba.  
REPRESENTANTE: Pernambuco — Recife: Ruy Duarte.  
Publicidade: 22-3018

**— PRAÇA —**  
**TIRADENTES, 77**

**EXPEDIENTE:**  
**Diretoria:**  
Hogacio de Carvalho Junjo  
Diretor-Presidente  
—  
Danton Jobim  
Diretor-Secretario  
—  
F. J. Teixeira Celso  
Diretor-Gerente

**Telefones:**  
Direção: 23-2023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-8035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824

**ASSINATURAS:**  
Para o Brasil:  
Ano .. . . . Cr\$ 90,00  
Semestre .. . . Cr\$ 50,00  
Para o Exterior:  
Ano .. . . . Cr\$ 100,00  
Semestre .. . . Cr\$ 150,00

**VENDAS AVULSAS**  
Em todo o Brasil:  
Dias uteis .. Cr\$ 0,40  
Aos domingos .. Cr\$ 0,50  
Por avião .. Cr\$ 0,60

São colaboradores autorizados os srs. Antonio Ferreira da Rocha e Moacir Teixeira.

As faturas e recibos extraídos a partir de 23 de janeiro de 1945, só serão válidos, com o visto da Contabilidade e assinatura de um dos colaboradores autorizados.

Percorre o Int-Rior do país o serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrato, nosso Ing. pector.

**SUCURSAS:**  
São Paulo: diretor, Marjo Cordão — Rua Xavier de Toledo, 84. 1.º andar, sala 3 — Telef.: 4.088.  
Mina Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia, 919, 1.º — Telefone 3-0765.  
DEPARTAMENTO DO SUL DO PAÍS  
Paraná: Santa Catarina — Rio Grande do Sul: diretor dr. Casio Machado — Rua Lamachina Lina, 250 — Curitiba.  
REPRESENTANTE: Pernambuco — Recife: Ruy Duarte.  
Publicidade: 22-3018

**— PRAÇA —**  
**TIRADENTES, 77**

trularam diversos trens, inclusive um carregado de munições, que foi incendiado, transformando-se em enorme fogosfera, mesmo antes que pudessem ser descarregadas as bombas com o simples fogo das metralhadoras.

### FUGA DESORDENADA DOS NAZISTAS

A retirada em massa das tropas alemãs do saliente prossegue. Os soldados de Rundstedt estão fugindo, pelas estradas de ferro e de rodagem, tanto na direção norte como para o sul. É a debandada, de ponto de vista estratégico, muito embora essa retirada não assumam proporções de debandada real, do aspecto da desorganização.

### REAJE O 7.º EXERCITO

Da frente do 7.º Exército americano, notícias ainda mais importantes vieram. O correspondente da Reuters que acompanha as forças do general Patch, — Seaghan Maynes — anunciou: "A cabeça de ponte alemã sobre o rio Moder, a 3 quilômetros e 200 metros do grande centro aliado de comunicação de Hagenau, foi completamente destruída. Cercaram os americanos a cabeça de ponte e a atacaram."

Os alemães meteram-se pela única via de escapada — uma ponte do Moder — e fugiram. A fuga, porém, não pode ser total; sobretudo, não puderam os nazistas levar seus tanques e canhões anti-tanques, que ficaram na cabeça de ponte, alguns intactos, mas a maioria já transformada em ferro-velho, devido aos bombardeios da artilharia e dos aviões."

Soubese mais tarde, que os remanescentes da guarnição alemã da cabeça de ponte que tinham atravessado o Moder estavam sendo dizimados.

Alis a aventura do Moder foi, desde o início, muito custosa para os nazistas, que nela perderam milhares de soldados, mortos e prisioneiros, nem sequer tiveram tempo para construir posições fortes.

Teve vida precária a cabeça de ponte e a aventura já esta noite era considerada completamente flanda.



AS TARDDES DE ELEGANCIA DO JOCKEY CLUB — Genitas e lindas senhorinhas, do chando de beleza, elhos do bom gosto

NOTAS DE UM CONGRESSISTA

Por Pompeu de Sousa

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

S. PAULO, 26 — Nem só de brilho é feito o Congresso. De trabalho também. Assim é que a cada dia de sessão plenária, todo o mundo presente, assistência enchendo as galerias, se derramando sobre a parte de trás do proprio recinto, jornalistas de lapis e papel e ar de indagação em punho, taquígrafos escurando garranchos instantâneos sobre blocos e blocos de papel — a cada dia de sessão plenária como todo esse aparato e este brilho sucede sempre um dia de atividade das comissões.

Além disso, não é hora de brilho. É hora de trabalho. Trabalho silencioso e obscuro, como dizem os oradores de moções de aplauso. Trabalho produtivo, cheios de frutos e resoluções. Os diversos membros de cada comissão se reúnem numa sala qualquer da Biblioteca Municipal ou do Centro do Professorado Paulista, sem assistência ou quase sem ela, sem jornalistas, sem fotografos, sem aparelho nenhum, e discutem. Discutem, estudam, discordam, concordam convencendo-se uns da razão de outros, transigem e acrescentam.

A INGRATA FUNÇÃO DE RELATOR

É uma atividade seria e responsável, a de cada um dedicado-se com todo cuidado, não só porque cada um tem um alto sentido de responsabilidade intelectual, como porque sabe o que significa a prova de fogo do plenário. Eu de mim sei e posso depor. E algo assim como uma inquisição, como um primeiro-ministro britânico diante do Parlamento. O relator, posto no pelourinho para apresentar seu parecer perante a assembleia, é então assaltado por indagações, interpeleções de todos os lados, que chegam sobre sua cabeça como uma tempestade, múltiplas sucessivas, concomitantes. Ha tezes em que as coisas correm como naquele famoso lago azul de que falava o poeta, todo mundo está de acordo, ninguém quer falar, aprova-se até por aclamação, por palmas. Este foi, por exemplo, o caso de uma proposta do sr. Abner Mourão para que a linguagem escrita fosse tão igual quanto possível, no Brasil e em Portugal, que eu relatando fora de parecer pela rejeição "in limine". Ha, por outro lado, casos como o de outra teze que eu mesmo também relatei e cuja discussão obstruiu toda a primeira sessão plenária a isto destinada. A coisa foi algo como eu só conhecia de telegramas deturcados em sessões dos Comuns. E posso calcular, pelo meu humilde exemplo, como

deve sofrer Mr. Winston Churchill... A perspectiva destes debates é alguma coisa de muito convincente para reforçar o relator e os demais membros das comissões nas razões para um estudo mais minucioso de todas as teses e eles apresentadas. Daí o trabalho das comissões ser uma prova de que existe realmente aqui que as flores da retórica chamam de trabalho fecundo e silencioso.

Assim foi ontem o dia do Congresso. Todas as comissões se reuniram simultaneamente em lugares diferentes. Todas devem ter tido o mesmo trabalho. Não posso, porém, falar senão da Comissão de Cultura e Assuntos Gerais, pois a ela pertencendo o trabalho que me cabe aqui, não pude de forma alguma tomar conhecimento das atividades das demais. Posso, porém, dizer da minha que, encerrando em definitivo as suas funções, tomou conhecimento, discutiu e encaminhou a plenária, mais algumas teses, completando a sua tarefa com uma declaração de princípios que constituirão as conclusões finais da comissão. Nestas se afirma a responsabilidade fundamental das condições sociais e políticas do país, no baixo nível cultural da Nação e termina por recomendar a ABDE que promova uma ampla participação do escritor no sentido de influir na modificação de tais condições danosas à situação cultural do Brasil. É uma declaração de princípios da mais alta importância e significação.

Isso se fez na Comissão de Cultura e Assuntos Gerais. Ignoro mas suponho que o mesmo se tenha dado nas demais comissões: que coisas de muito sentido e consequencia se tenha feito e aprovado. Isto ficará esclarecido logo mais, quando se reunir o plenário do Congresso nas duas reuniões gerais de hoje. A tarde e à noite, para tomar conhecimento e se pronunciar soberanamente, segundo a reforma do regimento interno.

O CONGRESSISTA DO "UNDERGROUND"

Chama-se João Condé e todo o Brasil literário conhece. Não é escritor, ou pelo menos não se diz nem quer ser considerado escritor, porém, é mais conhecido do que o próprio escritor. É o homem dos "arquivos implacáveis", como os denominou Carleões Drummond de Andrade, não meengano e os conhece toda gente. Tem tudo quanto é original, primeira edição, autografos de toda especie de

todos os grandes escritores do Brasil. Dos grandes e de muitos dos pequenos. Diz ele que é mania, que é amor pelas letras. Os maledicentes, que são a multidão das rodas literárias, dizem que é previdência, que é fortuna que ele avoluma, amalhando moeda por moeda. Isto é, pagina por pagina, os rabiscos ilustres de tudo quanto é gente de valor, que para estes nada valem e se destinam mesmo à cesta de lixo depois de passados a limpo, mas que valerão muito de futuro para o nosso paciente colecionador de rasquinhos e mais ainda para seus filhos...

Isto dizem os maledicentes das rodas literárias. Eu não quero, porém, meter neste debate nem nesta indagação. Quero apenas contar que o nosso João Condé aqui também está. Faz questão de dizer que não é congressista, que não traz nenhuma delegação. Mas todo mundo o considera assim como que um congressista honorário. Tem seu quartel-general no Congresso, nas suas sessões, nas suas reuniões sociais. De pasta em punho, sempre disposto a enquirir algum novo rabisco ilustre, vai conseguindo coisas daqui. Mario de Andrade ainda ontem me contou que vai dar-lhe a primeira edição de "Macunaima" toda anotada e corrigida de proprio punho. E assim vai o nosso arquivista colhendo por estas bandas a sua safra paulista para os famosos "arquivos implacáveis". É agradável para a vaidade dos autores, agradável para a sua mania de colecionador e dizem que mais agradável ainda ha de ser para o soasejo de sua velhice...

O fato é, que de vez em quando, João Condé desaparece. Ninguém lhe põe os olhos. Nem no Congresso, nem no hotel, nem em parte alguma. Descobri-o por ali alguma mina e ainda por ali além cavoucando cestas de papéis e gavetas esquecidas. É o homem da atividade subterrânea, de "underground" do Congresso. Outro dia eu contei a ele que vira um retrato autografado de Claudia Muzio num cafézinho italiano da cidade. Agora ando com remorso e com medo. Medo que qualquer dia o cafézinho amanheça arrombado...

A HORA DE DA POESIA

Chegarão hoje de manhã aqui, Augusto Frederico Schmidt e Manuel Bandeira. Os dois dos três maiores poetas brasileiros desembarcaram na estação do Norte, às dez horas, cobertos de pó, de cansaço, e bem precisados de um bom chuveiro e de uma boa cama antes de enfrentarem a consagração que certamente os aguarda na sessão plenária daqui a pouco. Um reporter local agarrou-os, levou-os para um canto, começou a entrevistá-los. Pergunta vai, resposta vem — e Schmidt, depois de concordar com o reporter, que a poesia era o genero literario mais desprezado dos editores e do publico, exceto a má poesia, tem uma frase bem schmidtianna: "A hora é da Poesia".

O reporter concordou. Era isso mesmo. A hora é da Poesia. E ninguém conhecia a grande poesia, os grandes poetas. Estava encerrada a entrevista. Schmidt e Bandeira já iam entrando no carro. Ele se lembrou de uma coisa, correu atrás, lapis e papel em punho: — Como é mesmo o nome dos senhores por extenso?...

UM TELEGRAMA DO SENHOR JOAO MANGABEIRA

O Congresso recebeu do sr. João Mangabeira o seguinte telegrama: "Não tendo podido comparecer a esse Congresso, não quero que ele se encerre sem que lhe apresente o testemunho de minha solidariedade aos seus objetivos e às suas deliberações. Essa reunião marca, na cultura brasileira, uma fase histórica, qual a da intervenção dos escritores como força coletiva no processo social, que, sob a forma democrática, transforma aos nossos olhos as grandes nações da terra e terminará por se impor à nossa Patria".

O que o presente e o futuro reclamam do homem do espirito é a sua participação ativa no processo politico-social que, com a mais ampla liberdade de pensamento, firmará de fato a verdadeira democracia, pela ascensão das massas guiadas pela inteligência, numa sociedade de individuos desiguais pela capacidade de ação e direção, mas iguais pela ausencia dos privilégios de nascimento, de raça, de religião ou de riqueza.

Ninguém melhor, entre nós para esta função do que os escritores brasileiros, cujo primeiro congresso lhes aponta o seu destino. Saudações. João Mangabeira".

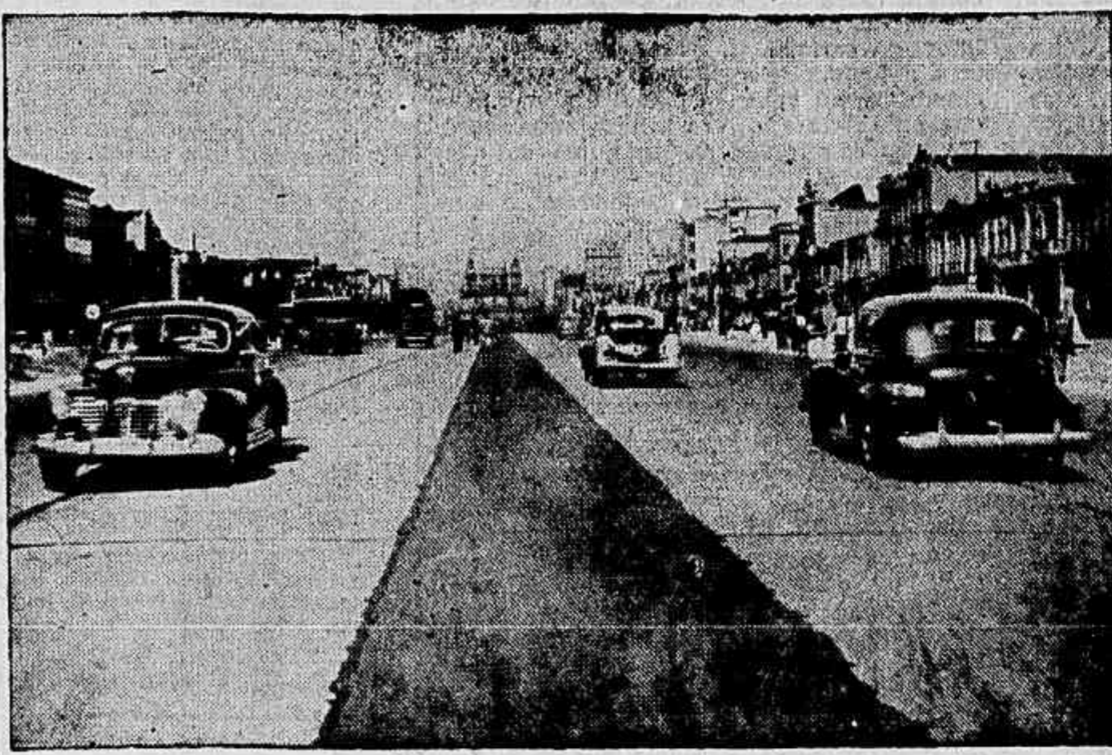
Apresentação do Comandante da 2.ª Zona Aérea

O ministro Salgado Filho após o seu despacho de ontem, no Catele, com o presidente da República, apresentou a sua esca. O brigadeiro do Ar Alomar Mascarenhas, que acaba de ser nomeado comandante da 2.ª Zona Aérea.

ROMA NÃO SE FEZ NUM DIA

Não ha Grande Urgência em Edificar a Avenida Getulio Vargas

O Plano Que Visa Dar Casas Aos Industriarios e Maritimos Não Deve Ser Sacrificado Sómente Para Acelerar a Construção de Edificios Modernos Sobre os Escombros dos Pardieiros Coloniais



Extende-se de ponta a ponta o lençol de asfalto, já aberto ao tráfego. Aos poucos serão substituidos os pardieiros coloniais pelos modernos edificios de cimento e ferro.

O lençol de asfalto já se estende de ponta a ponta. E fica intermináveis de omnibus correm acima e abaixo.

A Avenida Getulio Vargas, aberta ao tráfego, está em construção. Enormes guindastes ainda se elevam, em meio à grande arteria. Eles executam os derradeiros trabalhos de engenharia. Muitos cartazes anunciam: "Obras da sede da firma tal". A's vezes a "firma tal" vai mesmo construir ali. Outras vezes trata-se apenas de mais uma mentira-carioca. O vistoso anúncio é apenas o blombio que esconde uma especulação e revendido, antes que de fato comecem a cavar alcerces.

É realmente uma bonita obra a Avenida Getulio Vargas. Quando o velho Pereira Passos abriu a Avenida Central, o assunto foi muito discutido. Também, naquele tempo era assim. Havia panos para as mangas. Todo mundo opinava. Cada jornal defendia um ponto de vista. Fora dos jornais o caso era igualmente debatido. Em cada esquina, equipes de urbanistas amadores expunham seus planos. É que "mãe livrá lá isso? Isso era apenas uma expressão da liberdade de pensamento.

Pereira Passos Ontem e Hoje

Comentaristas conservadores, partidários da escola espontaneista, defendiam a teze segundo a qual as ruas deveriam ser apertadas e curvas. Assim iriam evitar-se os golpes de ar e muitos restrições... Mas o velho Pereira Passos fez a Avenida pelo traçado da engenharia municipal e se hoje há mais restrições no Rio do que naquele tempo a culpa não é dos engenheiros.

Hoje o prefeito Henrique Dodswoth está construindo outra grande obra. É claro que seu nome ficará ligado para sempre ao empreendimento. Em suas linhas gerais a construção está sendo executada, de acordo com o projeto. Contudo, alguns detalhes têm sido abandonados. Exemplos: a Candelaria já não será congelada nem removida e ficará onde está, como velha obra arquitetônica; o monumento ao presidente Getulio Vargas não será construído e seus alicerces estão sendo extirpados e conduzidos para fora dos terrenos da praça Onze dos sambistas carnavalescos.

E as Casas Populares Também

Agora, parece ter sido abandonado outro projeto ligado às obras da grande arteria. Consta que os terrenos do trecho que fica entre a Rua Santana e a Praça da Bandeira, já não serão aproveitados para a construção de apartamentos para industriarios e maritimos.

Eis ali uma vitória do espirito dialético. Por que ficaria a Prefeitura aferrada a esse detalhe? Quanto a nós, nunca tivemos duvidas a respeito da inviabilidade daquele plano.

A 3.ª R. Militar Prestou Homenagem á Força Expedicionaria Brasileira

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Durante o dia de hoje, em todos os corpos de tropa da 3ª Região Militar, foi prestada significativa homenagem á Força Expedicionaria Brasileira. Constou a mesma da inauguração em todos os quartéis, simultaneamente, de um quadro contendo os nomes daqueles que lutam no "front" italiano em favor da liberdade e da dignidade humanas.

Decerto o prefeito Henrique Dodswoth, sugerindo a construção de apartamentos para operários naquele trecho da Avenida Getulio Vargas, teve em mente, apenas, demonstrar sua concordancia com a politica do Catele, no tocante à solução do problema da habitação para as classes pobres. Mas é possível que depois tenham sido pesados os prós e os contras que envolvem a questão. Daí a nova e acertada resolução.

Como Devem Ser Estas Casas?

Construir casas para os industriarios e maritimos, eis um belo programa. Contudo, como devem ser essas casas? Naturalmente elas devem ser confortáveis. Devem ser feitas de acordo com a tecnica moderna e com as melhores condições de higiene. Os industriarios e maritimos pertencem a duas categorias de trabalhadores sobre cujos ombros repousam pesados encargos.

Eles ajudam, em grande parte, o desenvolvimento econômico do país. Depois de um trabalho duro, não parece lícito conceder aos industriarios e maritimos boas casas, onde possam repousar, onde refaçam suas forças para novas lutas. E as famílias desses homens, não terão, também, direito ao conforto? Quanto a isso não ha a menor duvida. Mas é preciso não esquecer que a solução do problema da casa popular não se restringe á construção de apartamentos de meia duzia de metros quadrados para cada familia. É preciso considerar a questão de um ponto de vista mais elevado.

Ambiente Aprazível e Casas Confortáveis

Casas para operários devem ser, também, casas confortáveis, em ambientes aprazíveis. Isso constitui elemento de extraordinaria importancia para a defesa da saúde do povo e pode ser conseguido nos bairros afastados em Niterói, onde os terrenos são baratos. Os operários e suas familias devem morar em casas cercadas de terreno, onde seus habitantes não se sintam prisioneiros entre quatro paredes. Não é por diletantismo que muita gente do povo vive empilhada em casas de cômodos. Ao contrario, os trabalhadores gostam de conforto e precisam viver confortavelmente, porque trabalham muito, sujeitando o organismo a um regime de sobrecarga.

Os bairros residenciais, a serem construídos com o dinheiro dos Institutos, devem ocupar grandes áreas. Devem ter praças e jardins que permitam a seus habitantes — principalmente ás crianças — viver ao ar livre, em ambiente aprazível. Em nenhum país recente, construído-se bairros residenciais sem observar esses preceitos de higiene e conforto.

Como Utilizar a Contribuição dos Institutos?

O problema de construção de casas para trabalhadores, precisamente quando as tem em vista empregar nessas construções o produto de suas economias, mais requer um estudo a opinião de observadores apressados e muito menos poderá ficar ao sabor de entidades estranhas aos interesses daqueles a quem o governo pretende servir, numa justa politica de previdência social.

Diversos institutos já organizaram planos de grande envergadura, envolvendo a construção de milhares de casas, no Rio e noutras cidades. Entre os institutos que se mostram mais diligentes no cumprimento da politica do presidente Getulio Vargas destacam-se o dos Comerciarios, com um plano de 10.000 casas e o dos Ma-

ritimos, que pretende construir 5.000. Tais construções representam uma tarefa de grande interesse. Elas serão feitas com um dinheiro que é sagrado — o dinheiro de gente que trabalha e ganha com dificuldade.

Roma Não Se Fez Num Dia

Roma não se fez num dia e os projetos referentes á edificação de casas populares de modo nenhum poderão ficar subordinados a qualquer tendencia de aceleramento da construção da grande arteria planejada e iniciada na administração do sr. Henrique Dodswoth.

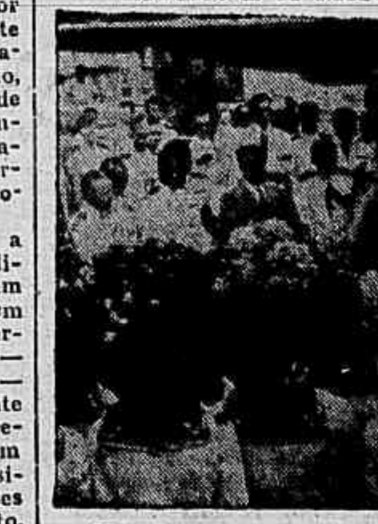
Aos poucos, á proporção que a cidade for crescendo (e o Rio cresce tão depressa...), edificios irão surgindo e construções modernas, de ferro e cimento, verdadeiramente monumentais, irão substituindo os escombros das pequenas monstruosidades arquitetônicas — lembranças dos tempos coloniais — que ainda hoje podemos admitir, alinhadas, como caixas de fosforos, de um lado e de outro da grande arteria.

O lençol de asfalto já se estende de ponta a ponta. As placas já foram mudadas. A avenida está aberta e começa a ser construída. Que o ultimo pardieiro dê lugar ao ultimo arranhar-céu nesta ou noutra administração, isso não tem grande importancia nem merece a obra do atual prefeito.

ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA

Comemoração do Centenário do Seu Nascimento

A ROMARIA AO TUMULO DO SAUDOSO MILITAR E A MISSA NA CANDELARIA



Um flagrante da romaria ao tumulo do almirante Julio Cesar de Noronha, no cemitério de São Francisco Xavier

De acordo com o programa comemorativo do centenário do nascimento do almirante Julio Cesar de Noronha, realizou-se ontem, ás 9 horas, uma romaria ao tumulo do saudoso oficial general da nossa Armada, no cemitério de São Francisco Xavier, promovida pelo Centro Carioca.

Foram depositadas no seu tumulo por oficiais de nossa Armada, membros do Clube Naval e Centro Carioca e familia do almirante Noronha, lindas coroadas de flores naturais. Usaram da palavra o dr. Domingos de Menezes, secretario do Centro Carioca e almirante José Maria Neiva, que, em eloquente oração, ocupou-se da vida exemplar daquele patriota. Terminada a romaria, nova homenagem á memoria do al-

A MORTE DE UM JORNALISTA SERTANEJO

Manifestações de Pesar Pelo Falecimento de José Ayube, Correspondente do DIARIO CARIOCA Em Uberlandia

UBERLANDIA (Do correspondente) — O DIARIO CARIOCA noticiou, em correspondência, daqui enviada, a morte de José Ayube, vitimado por um atropelamento. O correspondente desse jornal em Uberlandia, que era também diretor do "O Estado de Goleaz", que se publica nesta cidade, era pessoa muito estimada no Triangulo Mineiro e no vizinho Estado do Brasil Central.

Por isso mesmo sua morte continua sendo objeto de sentidos comentários, que aparecem nos jornais sertanejos, dos quais foi ele um ativo colaborador.

O sr. Ernani Cabral, em carta dirigida ao periodico que Ayube dirigia, recorda que ele "era um forte como jornalista e como cidadão, porque colocava seu ideal de bem servir á coletividade acima de quaisquer interesses".

De fato, conforme afirma ainda o sr. Ernani Cabral, Ayube lutou pela democracia e pela liberdade e sua luta por esse objetivo constituiu sempre um exemplo aos demais jornalistas do "interlandia". Clovis Fleuri, um outro intelectual desta região, recorda, á propósito da morte de Ayube, que o correspondente do DIARIO CARIOCA foi um jornalista "pobre de recursos monetarios, mas grandemente compensado de sua riqueza moral".

"Ele desapareceu no limiar de 1945 — continua o sr. Clovis Fleuri — quando nos horizontes dos campos de batalha uma aura de esperança crescia vertiginosamente e com ela também o seu entusiasmo pela causa dos povos que amam a liberdade".

Compareça á 1ª C. Recrutamento

Está sendo chamado, com urgência, á 3ª Seção da 1ª Circunscrição de Recrutamento, o cidadão Morvam da Silva Melo, filho do sr. Adolfo de Azevedo Melo e Licinia Amalia da Silva.

Tentou Contra a Vida

Belmira da Conceição, de 16 anos, casada, residente á rua Castro Alves numero 158, casa 12, por desgostos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo acido fenico. Socorrida pela Assistência do Meyer, á tresloucada senhora, retirou-se em seguida para o domicilio.

Nossa opinião

POLÍCIA E MENDICÂNCIA

As Delegacias de Vigilância e de Menores decidiram encetar uma campanha de repressão à falsa mendicância e ao abandono de menores. Realizada com tenacidade e energia, mas sem violências escusadas, tal campanha merecerá louvores. Mas é preciso não esquecer, ao mesmo tempo, que de nada adiantará o esforço dos zelosos delegados...

Não há negar que a verdadeira invasão de pedintes que sofre ultimamente o centro da cidade coincidiu com a tremenda crise de habitação que o Rio atravessa. Qualquer humilde quartinho de chão cimentado nos subúrbios custa de 100 a 150 cruzeiros mensais. Garagens estão sendo alugadas, em bairros da classe média, a famílias de quatro ou cinco pessoas, por 250 cruzeiros!

Não precisamos documentar as observações que ali ficam. Toda a população do Distrito Federal conhece de sobra esses fatos e de balde a própria Coordenação tem procurado acabar com a extorsão das luzes. A lei garante o inquilino contra o arbítrio do senhorio, mas não pode evitar que este lhe arranque a camisa no câmbio negro das locações, que são feitas, clandestinamente, a péso de ouro.

O que sucede com os apartamentos e escritórios, que só se alugam mediante a venda simulada de móveis por uma soma considerável, passa-se, mutatis mutandi,

com as casas da pobreza. Os próprios barcos dos morros, em que vive o sub-proletariado carioca, já não mais se erguem com a facilidade antiga. O progresso da cidade os vai banindo pouco a pouco. Os que ainda restam vão sendo disputados por pessoas que podem pagar mais do que os miseráveis que lá vivem. As favelas se vão povoando de gente trabalhadora que não encontra mais habitação cá em baixo. Quanto aos antigos moradores, somados aos que foram expulsos de outras favelas, vão descendo para o centro da cidade, onde os portais são mais acolhedores, e a entrada coberta dos arranha-céus oferece abrigo contra o vento ou a chuva e onde, sobretudo, a escola parece ser mais fácil e abundante.

O Rio, sem dúvida, sempre teve mendigos. Agora, porém, o espetáculo da miséria exposta, estendendo a mão suplicante, é uma negra mancha na paisagem carioca que queremos apagar quanto antes. Não devemos enfrentar o problema, entretanto, do ponto de vista puramente estético. O que precisamos fazer é resolvê-lo do ponto de vista social e humano, dando abrigo a essa gente sem pão e sem lar, garantindo educação a seus filhos, cujo caráter se está formando na escola da mendicância e do delito. Para isso construímos villas proletárias de emergência, como já tentamos com êxito, muito embora, com a falta de continuidade que nos é tão peculiar, tenhamos desistido de prosseguir nessa meritória tarefa. Para os menores, não adiantará muito chamar à ordem os pais negligentes, pois estes, via de regra, não abandonam os filhos na rua por prazer, mas pela impossibilidade em que se acham de educá-los e mantê-los sob a sua vigilância. São filhos de operários e de domésticas, geralmente, que devem sujeitar-se a deixá-los sós para buscar o pão cotidiano.

O problema, como vemos, não é, no fundo, um caso de polícia, mas depende de fatores econômico-sociais bem complexos, que as autoridades locais não podem perder de vista se estão mesmo dispostas a resolvê-lo.

N A noite de 20, fui até ao Jardim de Allah, menos para ouvir música ou ver ballados, do que para observar aquilo que me parece uma das mais brilhantes e úteis iniciativas do prefeito Dodsworth. Procurei observar a organização em si da festa: luzes, tablado, localização da orquestra, etc. E, mais do que isso, as reações do publico, bem misturado, que assistia à festa.

Sob o ponto de vista de emoção artística, não achei que o local fosse o melhor, e, muito menos, a profusão de luzes iluminando o Jardim. Aquela profusão se justificava antes de começar o espetáculo, para atrair o publico. Mas iniciado que ele fosse, deveria todo o jardim ficar em obscuridade, para dar maior realce à cena do tablado. Falto, outrossim, uma articulação do serviço de diversões populares com a Inspetoria do Tráfego, o que vem, mais uma vez demonstrar que essa Inspetoria deveria estar dentro da órbita municipal, e não da federal. Durante o espetáculo continuavam a passar automóveis nas ruas que margeiam o jardim, e até um motociclista mais ou menos petardeiro, se divertia a rodar com grande barulho de sua descarga, de um lado para outro! Pareceu-me ainda que o publico teria sido maior, se o Departamento de Concessões da própria Prefeitura tivesse providenciado a tempo para obrigá-los ôniibus da Light, linha de Joquei Clube a virem até a proximidade do Jardim, das 8 da noite até às 11.

Creio que o ativo e diligente Maciel Pinheiro, que tem sido a alma dessas iniciativas, modificará de futuro o sistema de iluminação do tablado, de modo a evitar que os focos laterais ofusquem a vista do publico.

Mas, pondo de lado essas pequenas coisas que só com a repetição dos espetáculos e com a sincronia de boas vontades (coisa tão difícil de obter) poderão ser corrigidas, no seu conjunto o espetáculo foi extraordinariamente belo.

Tentel observar a reação popular. Havia de tudo, quanto a idade e condição social. Os garotos trepavam nas ar-

vores ou se encarapitavam em cima dos caramanchões para melhor observarem. E o faziam com atenção, sem espírito de chacota que é tão peculiar ao publico carioca. Se essa era a atitude da criança, não pior era a dos adultos.

Nunca vi um publico tão mesclado se identificar tão completamente na observação de um espetáculo de arte. E conclui que os antigos tinham absoluta razão, quando, com espetáculos semelhantes, sustentavam que toda a arte constitui um meio de concordia social. "Toda estetica, dizem eles, é uma realização de harmonias, sensíveis entre os indivíduos. E' um meio de fazer vibrar nossos corações simpaticamente, como vibram instrumentos ou vozes". Na escolha do repertorio do espetáculo do Jardim de Allah julgo ter havido ainda um pouco de timidez. Entendo que o objetivo educacional de tal iniciativa será muito melhor atingido apresentando ao publico danças e musicas de nível superior, do que descendo aos batuques e musicas de tipo popular. Neste particular bem sei que a opinião geral dos que organizam espetáculos e audições de radio, por exemplo, é precisamente a oposta. Procuram afastar o publico, descendo ao que supõem ser o seu nível de sensibilidade artistica, quando eu creio que esse publico é perfeitamente acessível a emoções superiores, fora de sua musica banal de todo o dia. A função educativa consiste precisamente em obter essa elevação em vez de baixar a arte primitiva. Com tempo, com repetição, obter-se esse aperfeiçoamento. Em materia de dança, então, essa seleção me parece muito mais imperiosa, porque sambas e batuques qualquer cozinheira dança muito melhor do que as dançarinas do Municipal, salvo, evidentemente, as que têm queda mais pelo samba do que para a dança de salão.

O que observei na noite de 20 foi surpreendente e animador. Nosso publico possui as qualidades essenciais para apreciar espetáculos realmente artisticos. E a iniciativa da Prefeitura deve ser levada por diante, pois corresponde a uma obra de efeitos imprevisíveis.

A Agua Mais Cara do Mundo

JORNALISTAS de Petrócinio, em Minas, orgulham-se de um fato realmente digno de nota: em seu municipio, segundo alegam, consome-se a agua mais cara do mundo. Em Catilára, localidade das vizinhanças, a pena de agua paga uma taxa de vinte cruzeiros. Mesmo levando-se em conta a desvalorização da moeda, a inflação e outros fatores de ordem puramente financeira, não se pode considerar exagerada a orgulhosa alegação daqueles nossos colegas.

Além de tudo, os serviços de agua de Catilára datam de 1925, quando cada cano custava 18 a 20 cruzeiros e, o que é ainda mais interessante, a agua, se adquire afirma a "Gazeta de Patrocínio", tem um dono, que proibe que se apanhe o liquido que sobra na caixa de depósito.

O escritor italiano Gilone escreveu em seus bons tempos de anti-fascista um belo livro, "Fons Mara", sobre maneios dos proceres de Mussolini, que se utilizavam dos cursos de agua para fazer manobras politicas. O camponês que não usasse a camisa negra via os rioschos desviados de suas propriedades pela engenharia totalitária.

Naturalmente em Catilára, onde a agua tem dono e é paga a peso de papel moeda, os passes de magia em torno do precioso liquido não obedecem a nenhuma orientação politica. Contudo, o que se verifica naquela pacata localidade mineira deve ser objeto de uma investigação, pois o que se depreende de toda essa historia é que as coisas por lá não andam bem.

guindo um regulamento existente no Estado bandeirante, exige-se um mínimo de 140 alunos para que funcione um estabelecimento primario dessa categoria.

Ao terminar o ano letivo de 1944 frequentavam o grupo escolar de São Lourenço do Turvo apenas 105 crianças. Por isso o governo estadual determinou seu fechamento.

Ora, este ano já há no mesmo distrito 80 crianças que acabam de atingir a idade escolar. Este numero, somado ao das matriculas do ano que findou, atinge e excede o limite mínimo exigido pela Secretaria de Educação.

Torna-se portanto evidente que a medida administrativa foi injusta e precipitada.

Essa historia que se passa num ignorado recanto da zona da Araraquense, não deixa de ter um certo interesse geral. É que São Paulo, incontestavelmente, é o Estado onde a instrução publica está mais adiantada. Contudo, apesar desse adiantamento, a mentalidade de esquematismo de alguns funcionários resolve levar a execução dos regulamentos a um rigorismo tão prussiano, que se acaba cometendo a monstruosidade de fechar uma escola onde há crianças necessitando aprender a ler.

O Dilema da Frota Alemã

COM o rapido avanço dos exercitos russos através da Prussia Oriental e do antigo Corredor Polonês, os remanescentes da esquadra alemã que se encontram no golfo de Dantzig, ficaram em situação particularmente difícil. Tendo naturalmente de sair dessa base, procurando outro esconderijo. Seguirão o canal de Kiel? Não é provavel que o façam. Segundo acaba de acontecer o comentarista naval do "Daily Express", quanto mais se dirigirem para os portos do oeste, mais proximos dos navios alemães ficarão os golpes da RAF e dos aviões torpedeiros da "Home Fleet". O alto comando naval nazista não deseja, por certo, fazer convergir para qualquer porto da Alemanha golpes aéreos iguais aos que obrigaram esses navios a fugir de Kiel para o porto de Gdynia, proximo a Dantzig, há dois anos passados.

Tendo ainda bem vivo na lembrança o tragico exemplo do "Tirpitz", o problema para os alemães se apresenta como um verdadeiro dilema. Para o leste estão os russos; para oeste a RAF com suas bombas de 12.000 libras. Se as aeronaves alemãs escolherem para refugio um porto da Escandinavia, a força aerea britânica poderá atacá-las com a mesma segurança e presteza. O cenário da guerra está sendo preparado para uma obra prima de cooperação aliada com os russos que estão impellido para os braços da RAF as unidades alemãs pertencentes à outrora famosa Esquadra do Alto Mar.

Para os alemães esses navios estão constituindo um verdadeiro embaraço; para a Marinha Britânica e a RAF eles oferecem uma oportunidade para completar sua tarefa de destruir as ultimas pretensões de poderio marítimo que os alemães poderiam ainda alimentar.

Trata-se realmente duma situação critica para os alemães, que terão de resolver o problema de qualquer maneira, dentro de alguns dias, em face da "bitz" dos exercitos russos.

Trata-se realmente duma situação critica para os alemães, que terão de resolver o problema de qualquer maneira, dentro de alguns dias, em face da "bitz" dos exercitos russos.

Será Mantida a Palavra "Brasil" Nos Volumes de Exportação

NAO FOI ACEITA A SUGESTÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio:

"A Federação das Industrias do Estado de São Paulo, por intermedio da Confederação Nacional da Industria, sugere a Vossa Excelencia a substituição da palavra "Brasil" aposta por força da lei, nos volumes de exportação pela expressão "Industria Brasileira", ou pela formula internacionalmente usada "Made in Brazil". A semelhança do que ocorre em outros países, como "Made in U. S. A.", "Made in France", etc. Ovidua a Seção Técnica da Divisão de Cadastro e Fiscalização, essa se manifesta contraria à sugestão daquela entidade, no bem fundamentado parecer de fls. 5 e 6. A exigência do decreto n. 20.274, de 5 de agosto de 1931, regulamentado pelo decreto n. 23.485, de 22 de novembro de 1933, tem por objetivo, deixar bem clara a procedencia brasileira dos volumes, recipientes ou envulvocos contendo artigos exportados para o exterior. As expressões "Industria Brasileira" (obrigatoria já

Concurso Para Docencia Livre

NA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

O concurso para docencia livre da cadeira de Clinica Odontologica, para o qual está inscrito o dr. José Martins Alvarez, terá inicio no dia 5 de fevereiro proximo às 19 horas, com a prova de títulos, seguindo-se a prova escrita nesse mesmo dia; dia 7, às 8 horas, prova pratica, nesse mesmo dia às 20 horas, sorteio do ponto para a prova didática; dia 9, às 20 horas, prova didática; dia 9, às 20 horas, defesa de tese e leitura da prova escrita, julgamento final.

As duas ultimas provas serão publicas, sendo convidadas todas as pessoas interessadas

pela lei do imposto de consumo — art. 84) ou "Made in Brazil" não pode abranger todos os produtos, artigos e mercadorias, incluídas as matérias primas agricolas, isto é, os produtos não industrializados.

Ora, a marca de exportação abrange a todos os produtos industrializados ou não. Pelas razões expostas no parecer da Seção Técnica da Divisão de Cadastro e Fiscalização, com as quais estou de pleno accordo, não me parece conveniente a modificação sugerida pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo".

COMENTARIO INTERNACIONAL O JULGAMENTO DE MAURRAS

Antonio Bento

N O discurso que pronunciou a 1º de janeiro corrente, o general De Gaulle, entre outros assuntos, tratou da questão do julgamento dos criminosos de guerra em seu país. Com grande discernimento, o chefe do governo francês salientou que, num conflito que dura há trinta anos, é muito facil a cada um descobrir erros e falhas nos outros. Ajuntou o general De Gaulle que, com exceção de reduzido numero de "desgraçados", que preferiram, deliberadamente, o triunfo do inimigo à vitória da França, desgraçados aos quais a justiça do Estado deve castigar equitativamente — a imensa maioria dos franceses nunca desejou outra coisa senão o bem da patria, "mesmo que alguns se tivessem enganado quanto ao caminho". Depois dessa perfeita observação, o grande chefe francês afirmou que, diante da tarefa que as gerações atuais têm de realizar, para reerguer e salvar o seu país, as querelas e injurias são injustas e malféicas, acrescentando: "Na comunidade francesa, todos os franceses: — camponeses, operarios, burgueses, como outrora se dizia, os da Direita, Centro ou Esquerda, todos têm seu lugar e devem occupá-lo. Não somos demais na França para restaurar a França mutilada".

E' oportuna a citação dessas nobres palavras do general De Gaulle, diante do processo de Charles Maurras, que está sendo julgado em Lyon. O velho diretor de "L'Action Française" é nada mais nada menos do que um dos "desgraçados" a que aludiu o chefe do governo de seu país. Não há duvida que, na outra guerra, Maurras e Leon Daudet tiveram outra conduta. Mas, na ultima conflagração, não existia o sistema fascista. Por isso mesmo, a ação dos velhos reacionarios franceses se orientava no sentido da volta à monarchia e aos padrões medievais. Já o mesmo não se verificou no presente conflito, quando Charles Maurras tomou "deliberadamente" o partido de Hitler, que não só havia realizado como também havia aperfeiçoado suas doutrinas politicas. O mesmissimo fenomeno ocorreu em varios países. O chefe belga dos reaxistas, Degrelle, aderiu ao Fuehrer. O inglês Moreley Idem. O chefe da Falange espanhola, Serrano Sumer, idem. Em Portugal, houve mais ou menos o mesmo fenomeno. Enfim, essa tendencia dos fascistas era universal. Todos eles, em todos os países, queriam a vitória de Hitler e Mussolini, de preferencia à de suas proprias nações. Foi precisamente o que ocorreu com Charles Maurras, que se tornou um feroz "colaboracionista", especializando-se em agressões à Inglaterra, aos judeus e até aos catholicos anti-fascistas. Ainda ontem, o diretor do jornal catolico "L'Aube" declarou ao tribunal que ele e varios de seus amigos foram denunciados pelo diretor de "L'Action Française". Que monstro! Já na sessão anterior, Maurras clinicamente afirmou que tanto ele como o marechal Petain "foram patriotas meio de salvar a França e, de futuramente, tirar uma vingança contra os alemães".

Que grande tratante! Debaixo desse criterio, amanhã, "L'Action Française" pode muito bem aconselhar que seja pedida a canonização de Laval — esse pobre martir, que se sacrificou para salvar a França das garras do nazismo. Positivamente, a podridão moral que esse processo faz exalar mostra a decomposição do fascismo, cujo cadaver continua a empestar o mundo. Maurras não é daqueles que, entre os de seu país, enganaram-se a respeito da melhor conduta a ser mantida diante da victoria de Hitler, hesitando entre a luta aberta e a astucia. Esse velho reacionario, cuja alta inteligencia ninguém desconhece, sabia muito bem o que estava fazendo, quando se pôs a serviço dos nazistas, batendo-se com ênfase os verdadeiros patriotas de seu país, inclusive o sr. Georges Bidault, o jovem lider catolico que se encontra à frente

TOPICOS

Para Que Sindicato?

TEVE profunda e desagradavel repercussão nos meios maritimos a determinação de um funcionario do Ministério do Trabalho, o dr. Segadas Viana, proibindo a reunião, ante-ontem, no sede do Sindicato de Capitães e Pilotos, dos representantes das diversas agremiações da classe maritima e na qual seria debatido o caso da aquisição do hospital do I. A. P. M. Aquella proibição, feita certamente à revelia do ministro do Trabalho, vem ferir de frente a política de apoio às classes trabalhistas que têm sido o traço marcante do governo do presidente Getúlio Vargas.

Com efeito, os representantes mais qualificados das classes maritimas, surpreendidos com as dificuldades surgidas, á ultima hora, em torno da compra do hospital do I. A. P. M. desejavam se inteirar das minucias da operação e, ao mesmo tempo, entrar em entendimentos com o titular da pasta do Trabalho para que não fosse atrada para as "caçadas" gregas" a realização de uma velha aspiração dos homens do mar.

E' preciso que haja, no futuro, melhor coordenação dos serviços do Ministério do Trabalho nos seus contactos com os sindicatos de classe, de forma a evitar, como agora aconteceu, que se criem irritações e ressentimentos por parte dos trabalhadores.

O funcionário Segadas Viana agiu impetuosamente, cercado do direito de reunião dos membros de um sindicato reconhecido com a agravante de tratar-se de pessoas ordeiras, que ocupam funções elevadas na hierarquia da nossa marinha mercante. Se essas pessoas, homens de responsabilidade, não podem reunir-se para estudar seus problemas no sindicato, sem pedir licença ao dr. Segadas, então, para que sindicato?

A FAB Em Ação

TRAVE'S dos telegramas que as agencias estrangeiras têm divulgado, o publico já se inteirou da ação que a F. A. B. tem desenvolvido na Italia. Segundo as notícias ontem chegadas do "front", o esquadrão brasileiro que se encontra há meses lutando contra o inimigo já realizou 1.045 operações de bombardeio e ações de combate sobre o territorio occupado pelos nazistas, no periodo de 31 de outubro até 21 do mês corrente. No curso dessas operações foram despejadas 1.620 bombas de demolição, 90 bombas incendiarias, sendo também gastos 346.871 cunhetes de munição. Ainda de acordo com os dados agora fornecidos pelo quartel general da nossa arma aerea, foram destruídas dez locomotivas inimigas, suceden-

do o mesmo a 188 veículos e 102 vagões de carga e de tanques. Outros objetivos estrategicos em poder dos alemães foram bombardeados. Entre esses, contam-se vias ferreas, plataformas, depósitos de combustiveis, ligações ferroviarias, cabos de alta tensão, armazens e navios. No dia 22 do corrente, uma fabrica de munições, situada atrás das linhas nazistas, voou pelos ares, em consequencia de terrível explosão, causada pelos nossos bombardeiros.

Assim, a FAB, que já desempenhou e continua ainda a desempenhar importante papel na Batalha do Atlantico, está lutando na Europa em defesa da patria e da civilização cristã, nesta guerra de vida e morte contra a barbaia nazista.

Enquanto os Técnicos Estudam...

B OM JESUS DE ITABAPOANA fica no Estado do Rio. Sabem como está sendo resolvido por lá o problema da agua e dos esgotos? As chamadas autoridades competentes resolveram há tempos estudar o assunto. E devem até agora ter estudado muito, pois o gabinete secreto onde se trançaram esses técnicos continua de portas fechadas.

Se não fosse o perigo de se cometer uma imperdoavel limitencia, seria o caso de se chamar às falas esses senhores responsáveis por tão complicados estudos. Porque enquanto eles croneiam uma solução bem caprichada, os moradores de Bom Jesus de Itabapoana sofrem o martirio, da falta de agua e enfrentam outras pequenas calamidades, como por exemplo o tifo, que passou a ser coisa muito banal entre os moradores da infeliz cidade. Se os estudos ainda demoram tanto, quando tudo estiver em ponto de ser inaugurado, com foguetórios e banda de musica, não restará vivalma para beber a agua e se utilizar dos restantes melhoramentos em projeto.

Ainda o Caso das Bananas

RATAMOS do caso inexplicavel dos preços cobrados na cidade pela dúzia de bananas. As ponderações que fizemos são justas, inspirando-se nas reclamações que temos recebido de nossos leitores. Um deles queixa-se de que o produto, depois das discussões havidas nas ultimas reuniões da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, subiu de preço nas quitandas. Assim, a banana da gua, que era a mais barata, quase se equiparou à banana prata. Além de tudo, alguns quitandeiros estão fritados e ameaçam os fregueses com nova alta.

Segundo a nota há dois dias

baixada pelo Serviço de Abastecimento, os caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura iniciaram desde ontem a venda da banana de primeira qualidade a Cr\$ 1,50 a dúzia. Essa medida preliminar deve ser completada por uma ação mais decisiva, no sentido de que haja uma baixa geral na cidade, pois não se justificam que um produto, aqui desembarcado pelo preço de trinta a quarenta centavos, passe a ser vendido por um preço oito a dez vezes superior. Certamente, aquele órgão da Coordenação da Mobilização Econômica tomará outras providências, afim de que essa popularissima fruta nacional seja vendida a preços acessiveis aos consumidores, que têm na mesma uma das reduzidas fontes de vitaminas de sua parca e deficiente alimentação.

Transporte de Sal

N OSSOS pretzados contra-ções do "Correio da Noite", publicaram ontem, uma nota, baseada em informações colhidas na Comissão de Marinha Mercante, reputando, de maneira completa, as declarações feitas na Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, pelo presidente do Instituto do Sal. A Comissão de Marinha Mercante declara serem improcedentes as assertivas do sr. Fernando Falcão e esclarece o caso do vapor "Chui", que transportou, na sua ultima viagem, mil e 500 e não somente 600 toneladas de sal, como assegurara o presidente do I. N. S.

Estão occupados no serviço de transporte de sal, neste momento, os seguintes vapores — "Meriti", "Pirangi", "Duque de Caxias", "Iguassu", "Curitiba", "Campesino", "Aratânia", "Caxambu" e "Cai" na sua quase totalidade, pertencentes à Frota do Lloyd Brasileiro.

Essa curiosa preferência aos navios do governo para transporte de uma mercadoria de baixo frete e que indiscutivelmente constitui, sob o ponto de vista da conservação das embarcações, uma carga indesejavel, talvez possa ser justificada por motivos de natureza técnica...

Em 1943, o Lloyd Brasileiro transportou 78.024 toneladas de sal, não sendo conhecida a contribuição das outras empresas no carriamento daquela mercadoria. Seria interessante que o sr. Fernando Falcão viesse de publico completar os informes prestados à Comissão Executiva do Serviço do Abastecimento, retificando ou, talvez, desmentindo-os.

Mentalidade Esquemática

N O distrito de São Lourenço do Turvo, perto de Matão, em S. Paulo, havia um grupo escolar. Se-

# DOS ESTADOS

## Estado do Rio O CONGRESSO DOS PEQUENOS LAVRADORES

**TEREZOPOLIS** (Do correspondente) — Nos dias 16 e 18 de fevereiro próximo deverá realizar-se nesta cidade o 1.º Congresso dos Pequenos Lavradores, certame que conta com a cooperação do governo estadual e da administração municipal.

Cada município fluminense enviará um representante ao conclave. A principal finalidade do congresso é combater a atuação de certos intermediários, que em detrimento dos produtores encarecem os produtos, tornando além disso a vida mais cara e os negócios mais limitados. O congresso pleiteará também dos poderes públicos facilidades de transporte e campos de experimentação agrícola.

## PERIGO PERIGOSO PUNGUISTA

**CAMPOS** (Do correspondente) — Foi preso na gare do Saco, desta cidade, o perigoso punquista Francisco Façanha, no momento em que pretendia furtar um comerciante português.

Façanha é muito conhecido da polícia carioca. O dr. Alfredo Gomes, médico legista da polícia, foi uma das últimas vítimas de Façanha, quando viajava de trem nesta região.

## UMA PONTE EM BARRA

**BARRA DO PIRAI** (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal deverá inaugurar dentro de breves dias uma nova ponte de concreto. Esse melhoramento estava sendo pleiteado há muito tempo pela população local.

## Minas Gerais

### NOTÍCIAS DE BELO HORIZONTE

**BELO HORIZONTE** (Da cursal do DIÁRIO CARIOCA) — Morreu no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava em estado de "shock", há dias, o representante comercial João Batista de Aguiar, que na semana passada tivera a sua casa assaltada por um meliante, que, encontrando Aguiar dormindo, o agrediu de maneira revoltante, a "box" inglesa, deixando-o mortalmente ferido.

A polícia, até hoje não descobriu o assaltante-assassino, como também continua ignorado qual o autor da morte do sr. Rachid Sabb, que em idênticas condições foi morto no princípio da semana passada. A população belorizontina, alarmada com os delitos dessa natureza, aguarda ansiosa a captura dos perigosos meliantes que entram nas casas para roubar e ainda agredem os proprietários e demais pessoas.

## MAIS TRINTA ÔNIBUS PARA A CAPITAL MINEIRA

Em dias da semana passada, o DIÁRIO CARIOCA referiu-se em sua seção "Dos Estados" à deficiência e completa desorganização nos transportes coletivos de Belo Horizonte. Os bondes e ônibus, sempre superlotados, não têm horário e o que é pior, principalmente os ônibus são retirados das "linhas" sem que seja dada a menor satisfação ao público. A notícia teve repercussão e as autoridades, reconhecendo a gravidade do problema, que exige imediata solução, resolveram iniciar as primeiras providências no sentido de melhor servir ao povo. Assim é que chegou ao nosso conhecimento que a Prefeitura Municipal vai adquirir trinta ônibus, que serão distribuídos para os diversos bairros. Essa iniciativa da Municipalidade virá favorecer grandemente o belorizontino que já se cansou de reclamar.

## "AS DADIVAS DA ENCHENTE"

A cursal do DIÁRIO CARIOCA foi oferecido pelo autor um exemplar do romance "As dadas da enchente", de Valtier Pimenta. Trata-se de uma obra literária baseada em cenas reais de nosso "hinterland", que, traçada com estilo vigoroso pelo sr. Valtier Pimenta, retrata paisagens e fatos do último século da vida mineira. O romance do conhecido advogado tem tido grande aceitação e elogiosos comentários da imprensa.

## SELEÇÃO DE CANDIDATAS A ESCOLA DE ENFERMAGEM "HUGO WERNECK"

Estão se realizando na Maternidade "Hilda Brandão" as provas escritas para a seleção de candidatas ao curso de enfermagem obstétrica da Escola "Hugo Werneck". Esse curso, que tem por objetivo a melhoria e o preparo técnico das senhoras e senhorinhas que queiram se dedicar à profissão de partera, tem sido muito concorrido.

## S. Paulo ACABARAM COM O GRUPO ESCOLAR

**MATÃO** (Do correspondente) — Os moradores do Distrito de Paz de São Lourenço do Turvo não ficaram satisfeitos com a medida governamental, extinguindo o grupo escolar, extinguindo o grupo escolar de 140 alunos. É certo que no fim do último ano letivo o grupo escolar de São Lourenço estava com 105 alunos apenas. Entretanto, cerca de 80 crianças que este ano já estão em idade escolar e que pleiteiam vagas iriam completar e exceder, mesmo, o mínimo exigido. Acresce que São Lourenço fica a 24 quilômetros de distan-

cia daqui, onde está o grupo mais próximo. Os moradores daquele Distrito de Paz dirigem por isso um apelo ao interventor federal.

## FUNDADA UMA COOPERATIVA DE CONSUMO DE TRABALHADORES

**SANTOS** (Do correspondente) — Foi constituída a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados de Santos, em assembleia realizada na sede do Sindicato dos Estudantes e presidida pelo sr. Vitorio Martorelli.

Além de perto de 700 trabalhadores representando todas as classes profissionais da cidade, assistiram à reunião autoridades civis e militares, além do sr. Carvalho Sobrinho, superintendente da Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo.

Aprovados os estatutos, com ligeiras emendas, foram aclamados os diretores e conselheiros da nova Cooperativa, sendo a presidência confiada ao sr. Paulo Neves da Rocha, a secretaria ao sr. Ovidio Abreu e a gerencia ao sr. João Gonçalves Neto.

Falaram durante a assembleia os srs. Carvalho Sobrinho, Paulo Neves da Rocha, sr. Plínio Gomes de Belo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Hugo Albertini, Melquides Santos, Joaquim F. Barbosa, Manoel Evencio da Silva e professor João Talbo Cadorniga.

## UMA FAMÍLIA ENVENENADA

**CAMPINAS** (Do correspondente) — Causou profunda impressão e ainda é objeto de comentários entre a população local a intoxicação de sete pessoas, verificada ultimamente num jantar oferecido em casa de pessoas da família Penteado, na rua General Osório, 421.

Os convivas, depois de se servirem de uma sopa começaram a sentir efeitos de envenenamento. Foi chamada a Assistência, que prestou socorros. Infelizmente, o sr. Jorge Nogueira Hoffmann, uma das pessoas afetadas, não resistiu aos efeitos tóxicos, vindo depois a falecer. A polícia está diligenciando em torno do caso, que se torna misterioso, pois não se pode atribuir o mesmo a um gesto criminoso, de vez que as pessoas envenenadas não têm inimigos pessoais que pudessem lançar mão de tão repugnante meio de vingança.

## Santa Catarina

### AUMENTA O PREÇO DO "JORNAL DE JOINVILLE"

**JOINVILLE** (Do correspondente) — Devido ao alto preço do papel e de todo o material gráfico o "Jornal de Joinville", desta cidade, aumentou o preço do número avulso, de 40 para 60 centavos.

## Rio Grande do Sul

### PASSO FUNDO

(Do correspondente) — A prolongada estagnação criou para este município uma situação realmente aflitiva.

Chegaram a paralisar, aqui, as indústrias, por falta de energia elétrica.

Os técnicos da usina elétrica e elementos representativos das classes produtoras estiveram reunidos estudando o assunto.

O mais que puderam fazer foi estudar um rigoroso racio-

## O Quarto Congresso Brasileiro de Química

**DA ASSOCIAÇÃO QUÍMICA DO BRASIL E SOB O PATROCÍNIO DO GOVERNO DA BAIÁ**

Notícias recém-recebidas de Salvador, Estado da Baía, dizem da intensificação dos preparativos para a realização do 4.º Congresso Brasileiro de Química.

Esse certame científico, patrocinado pela Associação Química do Brasil, se reunirá na cidade do Salvador, de 9 a 14 de abril vindouro. Do programa constam visitas aos principais estabelecimentos fabris do Estado bem como reuniões nos institutos científicos e de ensino da capital do Estado. Já aderiram ao certame, na qualidade de Membros Colaboradores as maiores organizações do Brasil, cuja relação se acha publicada em boletim da referida Associação.

Os trabalhos apresentados ao Congresso, devem ser inscritos até 30 de janeiro corrente e confirmada sua inscrição com a remessa de sumários de 20 linhas, até 15 do mês seguinte. Maiores informações serão prestadas aos interessados, na secretaria da Associação, à rua Senador Dantas 19. 1.º salas 105-109, telefones: 42-9001 e 22-4723.

## CARDILO FILHO

ADVOGADO  
AV. ERASMO BRAGA, 72  
9º ANDAR  
ESP. CASTELO

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Assessoramento de estatutos de sociedades anônimas em geral, de novas (especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos).

## GOIAS

### O SR. JOÃO ALBERTO VEM AI

**GOIÂNIA** (Do correspondente) — O sr. João Alberto, que esteve durante a última semana no município de Rio Verde, é esperado hoje nesta capital, vindo de Barra do Garças. Depois de uma curta permanência em Goiânia o presidente da Fundação Brasil Central seguirá para o Rio.

### LAVOURAS SACRIFICADAS

#### CACHOEIRA

(Do correspondente) — O sr. José Joaquim de Carvalho, presidente da União Central dos Rizicultores, falando no "Jornal do Povo", declarou que devido à seca, só poderão se salvar as lavouras das margens do rio Jacuí, e isto mesmo com alguns prejuízos. A estagnação aqui verificada e que só em alguns municípios se atenuou com as últimas chuvas, foi particularmente perniciosa à rizicultura, porque a água faltou justamente na ocasião em que se tornava mais necessária.

Segundo declarações do sr. Carvalho ao jornalista, as chuvas anuais em outubro foram prejudiciais. Desde 1870 não se verificava uma seca tão rigorosa, estando afirma o entrevistado.

## Goias

### O SR. JOÃO ALBERTO VEM AI

**GOIÂNIA** (Do correspondente) — O sr. João Alberto, que esteve durante a última semana no município de Rio Verde, é esperado hoje nesta capital, vindo de Barra do Garças. Depois de uma curta permanência em Goiânia o presidente da Fundação Brasil Central seguirá para o Rio.

## ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

# PARA A UNIÃO OS JUROS DO FUNDO DE INDENSAÇÕES

## Nomeados os Novos Comandantes da 9.ª Região Militar e Diretor de Ensino do Exército — Outros Decretos Nas Pastas Militares — Modificado o Regimento do Serviço de Proteção Aos Índios

Estabelecendo que os depósitos feitos no fundo de indenizações não vencerem juros em favor dos titulares o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As importâncias recebidas em depósitos vinculados por força do disposto no art. 2.º do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, não rendem juros em favor dos respectivos titulares.

Art. 2.º — A conta especial aberta no Banco do Brasil S.A. para centralização dos recolhimentos de que trata o artigo anterior vencerá juros de seis por cento (6%) ao ano que o mesmo Banco transferirá, semestralmente, para crédito do Tesouro Nacional na conta "Receita da União."

§ 1.º — Aplicam-se as disposições deste artigo aos juros creditados a partir de 10 de junho de 1942, para os recolhimentos no de n. 4.166, de 11 de março de 1942.

§ 2.º — Os juros abonados pelas entidades que, em virtude da autorização contida na Circular n. 25, de 27 de maio de 1942, do Ministério da Fazenda, detêm depósitos vinculados, serão pelas mesmas semestralmente recolhidos ao Banco do Brasil S.A. para crédito da conta "Receita da União."

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

### NOMEAÇÕES PARA DIRETOR DO ENSINO DO EXERCITO E COMANDANTE DA 9.ª R. M.

O presidente da República assinou decretos nomeando o general de brigada Gustavo Cordeiro de Farias para as funções de diretor do Ensino do Exército e o general de divisão Mario José Pinto Guedes para as funções de comandante da 9.ª Região Militar.

### MODIFICADO O REGIMENTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

O presidente da República assinou um decreto modificando o Regimento do Serviço de Proteção aos Índios.

### ARTIFICES E MOTORISTAS PARA O ESTABELECIMENTO DE MATERIAL SANITARIO

O presidente da República assinou um decreto criando na tabela de mensalista do Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exército e seis funções de artífices e duas de motoristas.

### NOVAS FUNÇÕES NO HOSPITAL MILITAR DE PORTO ALEGRE

O presidente da República assinou um decreto criando, na tabela de mensalista do Hospital Militar de Porto Alegre, uma função de dentista, uma de massagista, uma de motorista auxiliar, uma de praticante de escritório e uma de zelador.

### TABELA DE MENSALISTA PARA O CONSELHO DE POLITICA INDUSTRIAL

O presidente da República assinou um decreto criando a tabela de mensalista do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial.

### NOMEAÇÕES PARA DIRETOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA E COMANDANTE NAVAL DO CENTRO

O presidente da República assinou decretos nomeando o contra-almirante José Maria Neiva do cargo de comandante naval do Centro, nomeando-o para diretor geral do Pessoal da Armada e o contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, do cargo de diretor geral de Navegação, nomeando-o para comandante naval do Centro.

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, dentista, os dentistas Raul Menezes e Atilio Mendes Lima e 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, médico, o dr. Moacir Vale Lopes.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Odilon Gomes da Silva; chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Fernando Lavaquiel Biosa; chefe do Estabelecimento de Subs-

tência Militar do Rio o coronel intendente Lauro Loureiro de Souza; chefe do Serviço de Intendência da 8.ª Região o tenente coronel intendente Alfredo Rodolfo Leutor; chefe do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar o tenente-coronel intendente José Leal Ribeiro; chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Região o coronel intendente Felipe Marques; chefe da 16.ª CR o coronel Antonio Borba; chefe da 8.ª CR o coronel Augusto Soares dos Santos; chefe do Serviço de Intendência da 6.ª Região o tenente coronel intendente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha; chefe do Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo o tenente coronel intendente Isaac Ferreira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.ª Região o tenente coronel intendente Olegario de Oliveira Marcondes; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 3.ª Região o tenente coronel intendente Leonidas Amaro; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 4.ª Região o tenente coronel intendente Manuel Aarão Gonçalves de Lima; chefe do Estabelecimento de Fundos da 10.ª Região o tenente coronel intendente Oton Cabral da Silveira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo o tenente coronel intendente Severo Coelho de Souza; chefe do Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região o major intendente Otilio Orestes Torres; chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região o tenente coronel intendente Manuel dos Santos; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 10.ª Região o tenente coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães; chefe do Serviço de Material Bélico da Diretoria de Artilharia de Costa do Distrito de Defesa de Costa o tenente coronel Manuel Monteiro de Barros; e chefe do Serviço de Intendência da Diretoria de Artilharia de Costa o major intendente Nilson Mineiro dos Santos Silva.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Fernando Lavaquiel Biosa; chefe do Estabelecimento de Subs-

tência Militar do Rio o coronel intendente Lauro Loureiro de Souza; chefe do Serviço de Intendência da 8.ª Região o tenente coronel intendente Alfredo Rodolfo Leutor; chefe do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar o tenente-coronel intendente José Leal Ribeiro; chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Região o coronel intendente Felipe Marques; chefe da 16.ª CR o coronel Antonio Borba; chefe da 8.ª CR o coronel Augusto Soares dos Santos; chefe do Serviço de Intendência da 6.ª Região o tenente coronel intendente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha; chefe do Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo o tenente coronel intendente Isaac Ferreira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.ª Região o tenente coronel intendente Olegario de Oliveira Marcondes; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 3.ª Região o tenente coronel intendente Leonidas Amaro; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 4.ª Região o tenente coronel intendente Manuel Aarão Gonçalves de Lima; chefe do Estabelecimento de Fundos da 10.ª Região o tenente coronel intendente Oton Cabral da Silveira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo o tenente coronel intendente Severo Coelho de Souza; chefe do Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região o major intendente Otilio Orestes Torres; chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região o tenente coronel intendente Manuel dos Santos; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 10.ª Região o tenente coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães; chefe do Serviço de Material Bélico da Diretoria de Artilharia de Costa do Distrito de Defesa de Costa o tenente coronel Manuel Monteiro de Barros; e chefe do Serviço de Intendência da Diretoria de Artilharia de Costa o major intendente Nilson Mineiro dos Santos Silva.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Fernando Lavaquiel Biosa; chefe do Estabelecimento de Subs-

tência Militar do Rio o coronel intendente Lauro Loureiro de Souza; chefe do Serviço de Intendência da 8.ª Região o tenente coronel intendente Alfredo Rodolfo Leutor; chefe do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar o tenente-coronel intendente José Leal Ribeiro; chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Região o coronel intendente Felipe Marques; chefe da 16.ª CR o coronel Antonio Borba; chefe da 8.ª CR o coronel Augusto Soares dos Santos; chefe do Serviço de Intendência da 6.ª Região o tenente coronel intendente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha; chefe do Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo o tenente coronel intendente Isaac Ferreira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.ª Região o tenente coronel intendente Olegario de Oliveira Marcondes; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 3.ª Região o tenente coronel intendente Leonidas Amaro; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 4.ª Região o tenente coronel intendente Manuel Aarão Gonçalves de Lima; chefe do Estabelecimento de Fundos da 10.ª Região o tenente coronel intendente Oton Cabral da Silveira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo o tenente coronel intendente Severo Coelho de Souza; chefe do Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região o major intendente Otilio Orestes Torres; chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região o tenente coronel intendente Manuel dos Santos; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 10.ª Região o tenente coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães; chefe do Serviço de Material Bélico da Diretoria de Artilharia de Costa do Distrito de Defesa de Costa o tenente coronel Manuel Monteiro de Barros; e chefe do Serviço de Intendência da Diretoria de Artilharia de Costa o major intendente Nilson Mineiro dos Santos Silva.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Fernando Lavaquiel Biosa; chefe do Estabelecimento de Subs-

tência Militar do Rio o coronel intendente Lauro Loureiro de Souza; chefe do Serviço de Intendência da 8.ª Região o tenente coronel intendente Alfredo Rodolfo Leutor; chefe do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar o tenente-coronel intendente José Leal Ribeiro; chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Região o coronel intendente Felipe Marques; chefe da 16.ª CR o coronel Antonio Borba; chefe da 8.ª CR o coronel Augusto Soares dos Santos; chefe do Serviço de Intendência da 6.ª Região o tenente coronel intendente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha; chefe do Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo o tenente coronel intendente Isaac Ferreira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.ª Região o tenente coronel intendente Olegario de Oliveira Marcondes; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 3.ª Região o tenente coronel intendente Leonidas Amaro; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 4.ª Região o tenente coronel intendente Manuel Aarão Gonçalves de Lima; chefe do Estabelecimento de Fundos da 10.ª Região o tenente coronel intendente Oton Cabral da Silveira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo o tenente coronel intendente Severo Coelho de Souza; chefe do Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região o major intendente Otilio Orestes Torres; chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região o tenente coronel intendente Manuel dos Santos; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 10.ª Região o tenente coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães; chefe do Serviço de Material Bélico da Diretoria de Artilharia de Costa do Distrito de Defesa de Costa o tenente coronel Manuel Monteiro de Barros; e chefe do Serviço de Intendência da Diretoria de Artilharia de Costa o major intendente Nilson Mineiro dos Santos Silva.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Fernando Lavaquiel Biosa; chefe do Estabelecimento de Subs-

tência Militar do Rio o coronel intendente Lauro Loureiro de Souza; chefe do Serviço de Intendência da 8.ª Região o tenente coronel intendente Alfredo Rodolfo Leutor; chefe do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar o tenente-coronel intendente José Leal Ribeiro; chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Região o coronel intendente Felipe Marques; chefe da 16.ª CR o coronel Antonio Borba; chefe da 8.ª CR o coronel Augusto Soares dos Santos; chefe do Serviço de Intendência da 6.ª Região o tenente coronel intendente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha; chefe do Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo o tenente coronel intendente Isaac Ferreira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.ª Região o tenente coronel intendente Olegario de Oliveira Marcondes; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 3.ª Região o tenente coronel intendente Leonidas Amaro; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 4.ª Região o tenente coronel intendente Manuel Aarão Gonçalves de Lima; chefe do Estabelecimento de Fundos da 10.ª Região o tenente coronel intendente Oton Cabral da Silveira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo o tenente coronel intendente Severo Coelho de Souza; chefe do Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região o major intendente Otilio Orestes Torres; chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região o tenente coronel intendente Manuel dos Santos; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 10.ª Região o tenente coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães; chefe do Serviço de Material Bélico da Diretoria de Artilharia de Costa do Distrito de Defesa de Costa o tenente coronel Manuel Monteiro de Barros; e chefe do Serviço de Intendência da Diretoria de Artilharia de Costa o major intendente Nilson Mineiro dos Santos Silva.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Fernando Lavaquiel Biosa; chefe do Estabelecimento de Subs-

tência Militar do Rio o coronel intendente Lauro Loureiro de Souza; chefe do Serviço de Intendência da 8.ª Região o tenente coronel intendente Alfredo Rodolfo Leutor; chefe do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar o tenente-coronel intendente José Leal Ribeiro; chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Região o coronel intendente Felipe Marques; chefe da 16.ª CR o coronel Antonio Borba; chefe da 8.ª CR o coronel Augusto Soares dos Santos; chefe do Serviço de Intendência da 6.ª Região o tenente coronel intendente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha; chefe do Estabelecimento de Material de Intendência de S. Paulo o tenente coronel intendente Isaac Ferreira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 9.ª Região o tenente coronel intendente Olegario de Oliveira Marcondes; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 3.ª Região o tenente coronel intendente Leonidas Amaro; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 4.ª Região o tenente coronel intendente Manuel Aarão Gonçalves de Lima; chefe do Estabelecimento de Fundos da 10.ª Região o tenente coronel intendente Oton Cabral da Silveira; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar de São Paulo o tenente coronel intendente Severo Coelho de Souza; chefe do Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região o major intendente Otilio Orestes Torres; chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região o tenente coronel intendente Manuel dos Santos; chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar da 10.ª Região o tenente coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães; chefe do Serviço de Material Bélico da Diretoria de Artilharia de Costa do Distrito de Defesa de Costa o tenente coronel Manuel Monteiro de Barros; e chefe do Serviço de Intendência da Diretoria de Artilharia de Costa o major intendente Nilson Mineiro dos Santos Silva.

Nomeando por necessidade do serviço — chefe do Serviço de Intendência da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária o coronel intendente Fernando Lavaquiel Biosa; chefe do Estabelecimento de Subs-

Mandando agregar ao respectivo Quadro o general de divisão João de Mendonça Lima, os coronéis Fernando Lavaquiel Biosa e Valdemar Rocha, os tenentes coronéis Napoleão de Alencastro Guimarães, Aluisio Pinheiro Ferreira, João Garcez do Nascimento, Olinto de França Almeida e Sá, João Punaro Blei, Filinto Muller, Paulo Leite de Rezende e José Varonil de Albuquerque Lima, e os maiores Osvaldo Passos, Viriato de Medeiros e Enio da Cunha Garcia.

Mandando reverter ao serviço ativo — o coronel intendente Felipe Marques, o tenente coronel Edgard Alves Lopes e os capitães Ari Lopes e Joaquim Liberato Barros Filho.

Classificando, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral os coronéis Decio Palmeiro Escobar e José de Lima Figueiredo.

Exonerando o coronel intendente Valdemar Rocha de chefe do Serviço de Intendência da 3.ª Região.

Exonerando, por necessidade de serviço, os maiores Manuel Dias de chefe interino do Estabelecimento de Fundos na 3.ª Região e Americo da Mota Ribeiro, chefe do Serviço de Intendência da 8.ª Região.

Incluindo, por necessidade do serviço, o major Alcides Pereira Telles, no Quadro de Estado Maior da Ativa.

Tornando insubsistente o decreto que transferiu o tenente coronel de cavalaria, Sadi Folch do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário e classificando-o no mesmo oficial no 14.º R.C.I.

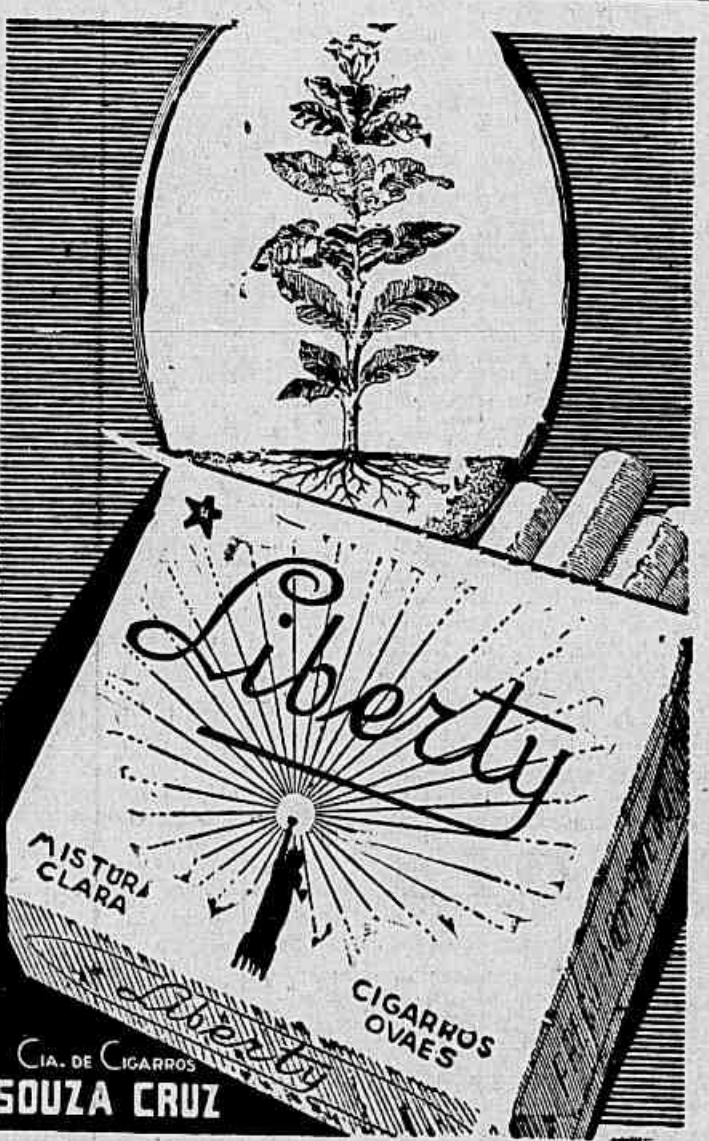
Licenciando do serviço ativo do Exército os seguintes tenentes da Reserva de 1.ª classe, convocados, José Marip de Abreu Junior e Paulo Clementino Lopes.

Concedendo licenciamento do serviço ativo do Exército ao 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocando, Boaventura Fernandes Neto.

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente coronel José Dantas Areas Pimentel do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo classificado no 14.º R.C.I. e os maiores Abda Araguari dos Reis, do Quadro Ordinário para o Suplementar Privativo e Rodrigo Otávio Jordão Ramos, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo classificado no 7.º Batalhão de Engenharia.

Concedendo transferência para a Reserva do Exército, ao major Osvaldo Vagner, aos capitães Alfredo Ekuterio Lins e Manuel Freres, aos sub-tenentes José Ferreira Greenhalgh,

(Conclua na 9ª pag.)



## Ontem, No Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica e Cortiano de Araujo Góis, chefe de Polícia.

Em audiência o chefe do Governo recebeu o coronel Flávio de Lima Brayer, chefe do Estado Maior da Força Expedicionária Brasileira.

## Uma ordem sobre oficiais médicos do Exército

O ministro determinou que o maior médico dr. Alvaro Faria de Silva Pereira continue à disposição da Diretoria de Saúde até que o seu substituto se apresente; e o tenente coronel dr. João Nominando de Arruda permanença nesta capital até terminação do curso de radioterapia que vem fazendo no Hospital Central do Exército pelo prazo máximo de sessenta dias.

TEATRO

TEATROS A'S SEGUNDAS-FEIRAS

Rajmundo Magalhães Junior, Maria Sampaio e Nelson Vaz reúnem na A. B. I. há dias, os críticos teatrais cariocas e lhes deram uma grande novidade...

A MENTIRA CARIOCA A atriz Juraci Oliveira tem uma voz claríssima.

VOCE SABIA — que o co-autor de "Momo na Ilha", Geiza Bossoli está em Havana?

COISAS QUE INCOMODAM A paciência do prof. Ramos Junior.

O FILME DE HOJE Vejo — "Papal por acaso" — Augusto Anibal.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O pai que eu inventei", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista, às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Momo na Ilha", revista, às 16, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE — Quais são os artistas argentinos que vão estreiar no Recreio?

FOSFOVITAMINA GRANADO FORTIFICANTE PARA TODAS AS IDADES

Trens para os cadetes da E. M. de Resende

O capitão Hermann Berwist avisa, por nosso intermédio, que o trem especial dos cadetes...

Candidatos à Escola Militar de Resende

Deverão comparecer hoje, às 8 horas da manhã, na Policlínica Militar...

Turma "C" — Clivis: Aroldo José Brito Araujo — Luiz Marçal Castelo Branco — Murilo Borges Fortes — Moacir Silva — Manuel Haroldo Lemos de Avelar — Mauro Marques Melo — Marino Gaerler de Andrade — Marcos Fabiano Correia Teixeira — Nildo Nogueira — Nicolau Maria Caetano Constantino — Newton de Barros Guimarães — Nei Brethanha Galvão — Nelcio Mario dos Santos — Osmar de Melo Silva — Otavio Santiago — Paulo Salgado dos Santos — Paulo Calheiros Bonfim — Poti-

NA CENTRAL DO BRASIL

A Central transportou do interior para esta capital os seguintes generos:

Alho 1.220 quilos; Aves 16.862; Banha 35; Batata 15.120. Carne fresca 197.000; Farinha de mandioca 12.863; Farinhas diversas 36.735; Feijão 52.420; Frutas 45.315; Gado 800; Legumes 143.288; Leite 256.750 litros; Manteiga 6.497 quilos; Milho 24.000; Ovos 4.392; Queijos 1.978; Carne Salgada 2.040. Leite condensado 37.000.

Estão sendo chamados à Caixa de Aposentadoria da Central afim de submeterem-se a inspeção de saúde os seguintes serventurários: Dia 20 de fevereiro — José Benedito de Oliveira, Maria Lessa de Vasconcelos, Domingos Correia da Fonseca, Sebastião Lancau e Vitor Ferreira da Silva.

MENU DO DIA

Por SAINT'ANGE

ALMOÇO: Abacaxi com mayonaise, Galinha com arroz, Perna de porco assada, Salada de bananas, Fudim de leite de côco, Mameão.

SALADA DE BANANAS: — Toma umas 10 bananas, lava em rodela e tempera com 1 colher de creme de leite, sal e 1/2 colher de vinagre fino.

JANTAR: Sopa de peixe, Tigela de berinjela, Ovos recheados com camarões, Língua de vaca em papilotes, Mousses de morangos, Doce de chocolate gelado.

OVOS RECHEADOS COM CAMARÕES — Cozinhe 12 ovos, e deixe em água fria, para soltar a casca com facilidade.

Leve a cozinhar 1 k. de camarões sem casca em 2 colheres de água, com cebola, bastante tomate e cheiro de moqueca e passe pela máquina de moer carne. Coe o caldo dos camarões, junte 2 colheres de farinha, leve ao fogo para engrossar e incorpore a massa dos camarões e a metade das gemas cozidas.

QUINA PETROLEO ORIENTAL A VIDA DO CABELO! A venda em todo o Brasil

CINEMA

"NÃO ADIANTA CHORAR" — O GRITO DE CARNAVAL DA ATLANTIDA EM QUATRO GRANDES CINE MAS SIMULTANEAMENTE — Moacir Ferreira Diniz, o admirável danarino do frêvo, acompanhado pelo Clube Pás Douradas, executa passos verdadeiramente sensacionais numa cena de "Não Adianta Chorar", a super-revista carnavalesca da Atlantida com Oscarito, Grande Otelo, Linda e Dircinha Ba Batista, Silvio Caldas, Namorados da Lua, Anjos do Inferno, Joel e Gancho, etc., que estará nos cinemas Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca a partir de quinta-feira.

O Romance de "Eram Cinco Irmãos" Repercuta Em Todos os Corações

O publico adora romance. Um filme que possui um bonito romance é imediatamente um filme favorito. Talvez esta seja a razão por que "Eram Cinco Irmãos" agrada tanto.

O romance deles repercute fundo em todos os corações porque qualquer um pode compreender facilmente o que eles sentem, pois um dia, ontem ou há muitos anos, já sentiu o mesmo. E essa admirável qualidade humana que coloca esse romance lindamente acima dos outros, mais complexos talvez, porém muito menos reais.

UM FILME ORIGINAL E DIVERTIDO — "NOVE GAROTAS"



Ann Harding retorna à tela em "Nove Garotas", numa interpretação magistral

Tão original e divertido é o argumento de "Nove Garotas" (Nine Girls), a comédia que a Columbia vai apresentar, segunda-feira no Plaza (com exclusividade), que certamente estabelecerá um novo rumo aos filmes de seu genero.

"UM RIVAL NAS ALTURAS" NA TIJUCA E EM COPACABANA Hedy Lamarr e William Powell são os grandes nomes das telas dos Metros Tijuca e Copacabana.



Hedy Lamarr e William Powell são os grandes nomes das telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS Fazem anos hoje: Senhores: dr. José Barroso, conego Angelo Rezende e João Cristotomo de Carvalho Canabara

Faz anos hoje o dr. Claudio Mesquita de Azevedo, chefe de clínica do Ambulatorio do I. A. B. I. do Resende. Senhora: Carmelita Washneid e Rosaria Neel Alves.

NOIVADOS Contratarão casamento: Sr. Olindo Carvalho Filho e senhorinha Adelia Campos, filha do casal Mario da Costa Campos.

CONFERENCIAS Na Liga Espirita do Brasil — Sr. João Ribeiro — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

FORMATURAS Colará grau hoje, pela Escola Orsina da Fonseca, em cerimônia que terá lugar nos salões daquele Estabelecimento, a senhorinha Ceres Mendes Sobrinha, filha da viúva sra. Francisca Mendes Sobreira.

FESTAS Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tjuch Tennis Club levará a efeito, hoje, das 21:30 às 24 horas, elegante reunião dançante.

COMEMORAÇÕES Centro Paulista — Para comemorar a data da fundação de São Paulo, o Centro Paulista abriu os seus salões, às 23 horas, oferecendo um baile de gala aos socios e a sociedade carioca.

NASCIMENTOS Milton, filho do casal Aurelio Gomes Porto, e Durval, filho do casal Joaquim da Silveira Dias.

CARTAZ DO DIA

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Cineac Trijano — "A Grande Derrota de Von Rundstedt" "Murmúrios na Selva", 6ª ep. de "O Fantasma" — "A Vitória dos Brasileiros no Chile" — "Três Macacos Disfarçados, com 2 Patetas", Comedias, Desenhos e Variedades.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Metro Copacabana — "Rainha dos Corações", Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Metro Paqueta — "Viva a Folia!" com George Murphy, Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Metro Paqueta — "Viva a Folia!" com George Murphy, Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DIARIO ASTROLOGICO



Entre 21 de maio e 26 de junho: — Inaugurações de novos negocios e lucros inesperados: 16, 17 e 18; 61 e 71 (hs. e ns.)

Entre 21 de junho e 22 de julho: — Manhã favorável, a tarde será de máus augúrios, com notícias contrárias, 19, 20 e 21; 91, 92 e 93 (hs. e ns.)

Entre 22 de julho e 23 de agosto: — Chance nos empreendimentos, principalmente relativos ao outro sexo, 15, 16 e 22; 42, 52 e 67 (hs. e ns.)

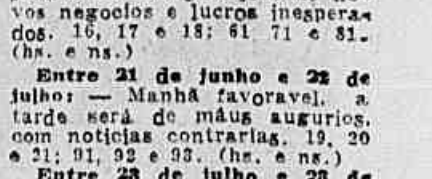
Entre 24 de agosto e 22 de setembro: — Boas possibilidades e favores para os namorados, 14, 17 e 23; 32, 44 e 55 (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro: — Constrangimento e falta de dinheiro, 11, 12 e 24; 68, 75 e 87 (hs. e ns.)

Entre 25 de outubro e 22 de novembro: — Probabilidades de lucros inesperados, principalmente para os correatores e publicitários, 15, 17 e 18; 33, 36 e 38 (hs. e ns.)

Entre 28 de novembro e 22 de dezembro: — Nervos atacados e disposição belicosa, 9, 11 e 12; 27, 29 e 30 (hs. e ns.)

SABONETE



Preço por preço é o melhor! A venda em todo o Brasil

ACONTECERÁ HOJE, AO LEITUR

As possibilidades felizes ou não de hoje, com hora e numero razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Exito no comercio e infortunos domesticos, 9, 20 e 21; 72, 83 e 84 (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Manhã agradável com notícias auspiciosas, a tarde será azarosa, 7, 8 e 10; 52, 53 e 55 (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Dorcas de cabeça e desarmônia conjugal, 6, 6 e 13; 23, 24 e 31 (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril: — Surpresas agradáveis e sorte nos negocios e nos amores, 8, 4 e 14; 21, 22 e 23 (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio: — Dia propício, para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores, 1, 2 e 13; 10, 30 e 51 (hs. e ns.)

ANDE UM POUCO MAIS E PAGUE MUITO MENOS



comprando na CAMISARIA PROGRESSO Praça Tiradentes, 2 e 4

ROUPAS BRANCAS EM GERAL

Inumeros officiaes, famílias e amigos do morto, bem como os generais Souza Ferreira, coronel Florencio de Abreu e Herbert M. de Vasconcelos, visitaram o corpo do indito official que se achava em camera ardente cujo enterramento se realizou ontem, às 17 horas, saindo o feretro daquelle necropolis para o cemiterio de S. F. Xavier.

ENTERROS Foram sepultados, ontem: No cemiterio de São João Batista, às 16 horas, a sra. Luiza do Amaral Camarão e às 17 horas o ten. cel. Rafael dos Santos Figueiredo Junior.

MISSAS Serão celebradas hoje: Em sufragio da alma da sra. Luiza Carmem de Castro, às 9 horas, de 7ª dia, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula.

Para Todos — "E' Proibido Sobar" e "Ficou o Aventureiro". Miguete — "Romance Proibido" e "Mercado Negro".

Beira Flor — "O Solar das Almas Perdidas" e "Justiciero Oculito". Madureira — "Revolucionario Romantico". Modelo — "Uma Velha Amizade".

Modernos — "O Costa do Castelo". Piedade — "A Cruz de Lorena".

SUBURBIOS (Leopoldina) Santa Helena — "A's Portas do Inferno" — "A's Rosario" — "Duas Semanas de Prazer". Ramos — "Guadalcanal".

Paraiso — "Mulheres de Niquem". Oriente — "Surgirá a Aurora".

Penha — "Branca de Neve e os Sete Anões". Santa Cecilia — "Comedia Humana".

**PLAZA ASTORIA OLINDA**

hoje

últimos dias

WALLY BROWN e ALAN CARNEY

**PÂNICO NA BIRMANIA**

ERFORD GAGE  
JOAN BARCLAY • CLAIRE GARLETON • TED HECHT

**BRASIL HOJE**

A OBRA MAIS PRECIOSA REALIZADA NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A NOSSA TERRA!

RADIO FILMES

hoje

2-4-6-8-10 MEIA-NOITE

MAUREEN O'HARA  
JOEL MCCREA  
LINDA DARNELL

**BUFFALO BILL**

TECHNICOLOR

BREVE DUAS GAROTAS E UM MARUJO BREVE

**METRO-PASSEIO** **COPACABANA** **METRO-TIJUCA**

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

1/2 DIA - 230-5-230-10 - NOITE

HOJE

100% BONITO ROMANTICO E ALEGRE!

**VIVA A FOLIA!**

MURPHY SIMMS

OMARIDO ERA ASTRONOMO E A ESPOSA ASTRONOMICA

LAMARR POWELL

**UM RIVAL NAS ALTURAS**

JAMES CRAIG

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

**RITZ STAR**

hoje

últimos dias

**VIAGEM PERIGOSA**

ERIC PORTMAN - ANN DVORAK

**BRASIL HOJE**

A OBRA MAIS PRECIOSA REALIZADA NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A NOSSA TERRA!

RADIO FILMES

**CARIOCA**

hoje

2-4-6-8-10

GEORGE SANDERS  
ANNA STEN • WARD BOND  
DENNIS HOEY • SIO HUMAN

**VIERAM DINAMITAR A AMERICA!**

CINELANDIA JORNAL

IMPOR 10 ANOS

**Goma Laca Estrangeira**

UMA PORTARIA DO COORDENADOR DA MOBILIZACAO ECONOMICA

O coronel Anápio Gomes coordenador da Mobilização Econômica, de acordo com os pareceres do Setor da Produção Industrial e do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, resolveu incluir a Goma Laca de procedência estrangeira entre os produtos enumerados na Alínea "a" do Item II da Portaria n. 286, de 23 de setembro de 1944.

**ABRA SUA CONTA**

DEPOSITO POPULARES

**Civis chamados à Secretaria Geral da Guerra**

Devem comparecer à 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, das 15 às 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs.: Aristides Antonio Gabriel, Amaro de Melo, Adão Uberti, Antonio Ferreira Barros, Alvaro Ribamar M. de

**ASTORIA-OLINDA-RITZ-STAR**

2ª FEIRA

ROMANCE, RISOS E UM FESTIVAL DE RITMOS!

**ORGIA MUSICAL**

OUÇAM!

AQUARELA DO BRASIL

ANN MILLER  
CHARLIE BARNET  
LOUIS ARMSTRONG  
ALVINO REY  
IAN GABER  
TEDDY POWELL  
GLENN GRAY  
PIED PIPERS

DE QUEM É A CULPA ?

A CARNE SECA DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE DO MERCADO

Os Armazens de Secos e Molhados Só Possuem "Stocks" Antigos — Um Fato Que Se Repete — 700 Toneladas do Produto Apreendidas Num Frigorífico — Maneiras de Burlar a Tabela — Os Negociantes Explicam a Falta da Mercadoria No Varejo

A carne seca sumiu misteriosamente do mercado, apesar de não ter ocorrido nenhuma anomalia no comércio desse gênero considerado de primeira necessidade.

Nem mesmo a seca que assola o Rio Grande do Sul, o nosso maior produtor de xarque, conseguiu atingir essa importante indústria do estado sulino, como pretendem alegar.

Porque então a população está se ressentindo da falta desse produto tão apreciado pelos cariocas?

Eis aqui uma pergunta que por certo ficará sem resposta, a não ser que surja uma autoridade no assunto que deseje vir a público e explicar as causas prejudiciais decorrentes desse estado de coisas.

O carioca felizmente já está acostumado a assistir, de quando em vez pelo menos, fenômenos dessa natureza. Não é, aliás a primeira vez que isso acontece. Há tempos esteve em foco a banha. Ninguém conseguia uma grama desse produto se não estivesse de acordo a pagar a diferença à parte ou "por fora", conforme o termo usado pelos negociantes. Do mesmo modo, a batata, por sua vez, esteve também desaparecida. Não se encontrava em nenhum armazém a menor quantidade dessa mercadoria. Era um verdadeiro horror. Quando se sabia que em determinadas casas havia batatas, repelia-se a cena que todos estão acostumados a ver diariamente. Formavam-se filas nas portas dos armazéns e o povo se acovelava esperando a vez de ser atendido.

Também a manteiga nacional, todos se recordam bem, resolveu viajar e foi dar um passeio por lugares ignorados, fazendo com que chegassemos ao cúmulo de importar manteiga argentina para satisfazer às necessidades da nossa população. Entretanto, quando foi extinto o labelamento dessa gordura, permitindo-se o seu livre comércio, ninguém mais ficou sem manteiga, desde que se pague o preço que bem entendem os fornecedores.

Isso, aliás, para não falar de outros artigos que sumiram da praça nas mesmas circunstâncias dos que mencionamos acima.

**E OS ATACADISTAS?** barreadores que retém o produto e o varejista como único responsável pelo que está acontecendo. É verdade que muitos deles têm sido pilhados em flagrante, vendendo mercadorias por preço muito além do preço fixado pela Coordenação de Mobilização Econômica. Muitos deles, por esses fatos, estão respondendo a inqueritos policiais e outros foram submetidos a julgamento pelo Tribunal de Segurança.

Mas, até agora, pouco ou quase nada tem acontecido aos atacadistas, conforme frisou o próprio procurador daquela alta Corte ao absolver um negociante envolvido na retenção da manteiga.

Porque isso acontece, não se sabe. O certo é que, na verdade, não basta que a ação da polícia limite-se apenas aos varejistas, devendo-se também estabelecer a vigilância aos acambaradores que retém o produto afim de forçar a sua alta.

**AGORA FALTA CARNE SECA** Voltando a falar da carne seca, sabemos simplesmente que a mesma, desde vários dias, deixou de aparecer nos armazéns repetindo-se a mesma situação do ano passado, quando se verificou uma nova falta do mesmo produto, que só voltou a ser fornecido à população no momento em que as pretensões dos acambaradores foram atendidas.

Agora, conforme frisamos acima, esses mesmos indivíduos estão explicando o fenômeno, querendo fazer crer que tudo decorre da falta de transportes e da seca nos pampas que está afetando a pecuária, muito embora se saiba que não há razão alguma para se acreditar nessas desculpas que são apenas oportunistas, devido o que está ocorrendo naquele estado da Federação.

Sem duvida alguma trata-se de uma manobra astuta, tramada nos mesmos moldes das anteriormente realizadas. Os inimigos do povo não se interessam em absoluto pela fase crítica que estamos atravessando e, por isso mesmo, cogitam apenas de auferir grandes lucros, muito embora o público consumidor seja o único a pagar por essa ganancia incompreensível de certos indivíduos, simples oportunistas que querem enriquecer de qualquer maneira.

**700 TONELADAS APREENHIDAS** O que acaba de acontecer com o frigorífico Anglo S.A. está merecendo a atenção das autoridades da Delegacia de Falsificações e Defraudações, pois ficou patenteadado que os atacadistas na sua grande maioria são os maiores culpados do que ocorre no que se refere ao abastecimento da população. Convmem frisar que esse frigorífico foi o único que recebeu a visita das autoridades, não se sabendo o que

aconteceu nos outros que não de-

mais setores do comércio atacadista.

Numa diligência ali efetuada, as autoridades descobriram a existência em estoque de cerca de 700 toneladas de carne seca, sem que os responsáveis soubessem explicar a presença daquela mercadoria naquele estabelecimento, quando a mesma não era encontrada no comércio e o público se ressentia da sua falta.

Ao mesmo tempo, descobriram as mesmas autoridades que para poder vender o produto no "Cambio Negro", o Frigorífico Anglo colocava nas faturas o nome de certos comerciantes, marcando na fatura o preço correspondente ao da tabela. Para burlar a lei e vender mais caro, além da carne, acrescentavam eles, como sendo parte das mercadorias encomendadas pelo frigorífico, manteiga ou outros produtos supostos, afim de ludibriar a polícia no caso de serem surpreendidos.

**EXPLICANDO O FENOMENO** Foi descoberto, porém, que esses negociantes não tinham feito encomenda alguma à referida firma e que os seus nomes estavam sendo usados nas faturas apenas para explicar a presença da mercadoria que estava há vários dias ali retida.

O Frigorífico Armour, também, segundo declarações de vários varejistas, usam de idêntico processo, só vendendo carne seca ao negociante que comprar um outro produto, mesmo que não lhe interesse, para poder assim tirar a diferença da tabela, pois esses produtos estão muito aquém do preço por que são vendidos.

Os negociantes varejistas explicam que o fato prende-se a essas anomalias, pois seria contraproducente comprar uma mercadoria por um preço elevado para vendê-la por uma quantidade menor.

Está assim compreendido porque não temos carne seca na praça.

Menção especial

Para fins do art. 31 do Regulamento da Escola de Estado Maior, mereceram a "Menção Especial" pelo perfeito desempenho de suas funções durante o ano findo, segundo declara o comandante daquele estabelecimento, os seguintes oficiais instrutores: tenentes-coroneis Adalardo Fialho, Antenor de Alencar Lima, Brochard do Bloco, Floriano Salvaterra Dutra, Reltor da Paiva, Pedro Eugenio Pires, João Batista de Matos, João Valença Monteiro e Orlando Geisel e maiores.

Antonio Carlos da Silva Murtel, Antonio Moreira Coimbra, Augusto Cesar de Castro Muniz, Antonio Carlos da Silva Múlla, George Americano Freire, Ivanhoe Gonçalves Martins, João Augusto Fernandes, Juvenio F. Leonardo de Campos, José Napoleão Bastos de Almeida, Joaquim Vicente Rondon, Jaime Ribeiro da Graça, Leonardo Ribeiro da Silva Filho, Paulo Enéias Ferreira da Silva, Rossine de Medeiros Raposo e Valdemar Martins Torres.

**Em pról do Serviço de Assistência Religiosa da F. E. B.**

As damas das Obras das Tabernáculos de Belo Horizonte prosseguindo em seus trabalhos em pról do Serviço de Assistência Religiosa acabam de enviar ao Gabinete do ministro da Guerra preciosa oferta consistida de 25 caixinhas, contendo cada uma 3 corporais e 1 pava e 5 sanguíneos tudo de fino linho.

**Morreu Afogado No Leblon**

O operário Joaquim Ferreira, pardo, com 30 anos de idade, casado, brasileiro e morador à praia do Pinto n. 870, quando tomava banho ontem, na praia do Leblon, entre os postos 9 e 10, bem em frente ao prédio n. 120, da avenida Delfim Moreira, foi envolvido pelas ondas.

Retirado das águas pelos funcionários do Posto de Salvação, veio o pobre homem a falecer logo em seguida.

O comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, esteve no local e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

**APRENDA JORNALISMO!**

RECEBENDO, EM SUA CASA, AS LIÇÕES DO PRIMEIRO CURSO LIVRE DE JORNALISMO DO BRASIL

TÉCNICA JORNALÍSTICA - HISTÓRIA DO JORNALISMO - ARTE DE ESCREVER EM JORNAIS - PRÁTICA INTENSIVA

REÇA FOLHETOS GRATIS

REVISTA "CURSOS" CAIXA POSTAL 589-S. PAULO

NOME \_\_\_\_\_ RUA \_\_\_\_\_ LOCALIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

**NOVE GAROTAS**

NOVE MULHERES BONITAS... DOIS "SHERLOCKS" EM ADUROS E UMA HISTÓRIA DE MATAR... DE RISO!

ANN HARDING • EVELYN KEYES • JINK FALKENBURG  
ANITA LOUISE • LESLIE BROOKS • LYNN MERRICK  
JEFF DONNELL • NINA FOCH • SHIRLEY MILLS  
MARCIA MAC JONES

2ª FEIRA

PLAZA EXCLUSIVAMENTE

**NOVE GAROTAS**

NOVE MULHERES BONITAS... DOIS "SHERLOCKS" EM ADUROS E UMA HISTÓRIA DE MATAR... DE RISO!

ANN HARDING • EVELYN KEYES • JINK FALKENBURG  
ANITA LOUISE • LESLIE BROOKS • LYNN MERRICK  
JEFF DONNELL • NINA FOCH • SHIRLEY MILLS  
MARCIA MAC JONES

2ª FEIRA

PLAZA EXCLUSIVAMENTE

**RIAN SAO-LUIZ VITORIA CARIOCA**

Dia 1.º de Fevereiro

**NÃO ADIANTA CHORAR**

OSCARITO GRANDE OTELO RESTIER JUNIOR CATALANO \* LOU MARY GONCALVES HORTENCIA SANTOS ERNANI FILHO

SILVIO CALDAS • JOEL e GAUCHO CIRO MONTEIRO • LINDA BAPTISTA MDACYR FERREIRA DIMIZ • MARION EMILINHA BORBA • DIRCINHA BAPTISTA ALVARENGA e RANCHINHO

Dirigida por WATSON MACEDO

**ODEON IPANEMA**

A PARTIR DE 2ª FEIRA TAMBEM NO AMERICA

2ª FEIRA

**SANTA**

(O DESTINO DE UMA PECADORA)

Estrelado por **Esther FERNANDEZ**

"SANTA" A MULHER QUE POR MUITO AMAR, MUITO PECOU! MAS... QUEM SERIA CAPAZ DE LHE "ARRANJAR A PRIMEIRA PEDRA?"

JOSE CIBRIAN  
STELLA WDA • RICARDO MONTELVAN  
FANNY SCHILLER • VICTOR M. MONDADA  
EUMA ROLDAN • FLORENCIO CASTELLOS

PROIBIDA DE 18 ANOS

Produzida por FRANCISCO DE P. CABRERA  
Apresentada pelo Eng. MANOEL RIVAS  
Dirigida por NORMAN FOSTER







APOIANDO A ESMAGADORA MARCHA DOS EXÉRCITOS SOVIETICOS

# COBERTURA DO AVANÇO RUSSO PELA AVIAÇÃO ALIADA

### ESTA A PRIMEIRA PARTE DA OFENSIVA GERAL COORDENADA PARA APRESSAR O FIM DA GUERRA

PARIS, 26 (De William Steen, da Reuters) — Poderosas frotas de aviões pesados aliados estarão, dentro em pouco, apoiando o exercito sovietico na investida dentro da Alemanha.

Logo que as forças do marechal Stalin estiverem no raio de ação da aviação aliada, esta oferecerá apoio direto ao avanço dos aliados orientais, colaborando nesse ofensivamente a Royal Air Force e a 8ª Força Aérea Norte-Americana.

Se esse plano for adotado, será a primeira vez que a aviação aliada ocidental atuará em apoio direto ao exercito sovietico.

Aliás, sabe-se que a Luftwaffe está retirando aviões da Frente Ocidental para a Oriental. Espera-se certamente a atuação das forças aéreas aliadas.

Quando começou a ofensiva alemã nas Ardenas, os nazistas tinham mais de mil aviões para auxiliar seu avanço. Esse total já desceu bastante, e na frente russa mais de mil aparelhos alemães já foram destruídos.

**NENHUM COMENTÁRIO A DECLARAÇÃO DO CORRESPONDENTE MUELLER**

PARIS, 26 (A. P.) — Nenhum dos mais autorizados porta-vozes do Supremo Quartel General Aliado quis comentar a declaração feita pelo correspondente de guerra Merrill Mueller, segundo a qual o general Eisenhower entrou em contacto com o marechal Stalin.

Merrill Mueller, reporter da "National Broadcasting Company", regressou recentemente aos Estados Unidos.

## RESULTADO DA CONFERENCIA DO PACIFICO

### CONDIÇÕES DE RENDIÇÃO QUE SERÃO IMPOSTAS AO JAPÃO

#### GOVERNO DEMOCRATICO — DISSOLUÇÃO DO "DRAGÃO NEGRO" — DEPORTAÇÃO DO IMPERADOR

HOTSPRINGS, Janeiro (S. F. I.) — A Conferencia Internacional do Instituto das Relações no Pacífico encerrou-se após dez dias de discussões sobre os problemas políticos e economicos do Extremo Oriente.

Entre outras coisas, a Conferencia apresentou sugestões em relação a três importantes itens:

- 1º — Termos da rendição do Japão, aceita pelos aliados e capazes de garantir a impossibilidade de uma futura agressão niponica.
- 2º — Criação de um organismo internacional encarregado de fiscalizar as respectivas administrações coloniais aliadas.
- 3º — Repartição de certas bases estrategicas, situadas no Pacífico; internacionalização de outras bases importantes.

Segundo os circulos bem informados, aquelas discussões, travadas durante as sessões secretas, das quais foram excluídos tanto o publico como os jornalistas, tiveram um alcance muito mais importante do que o simples cunho academico que, a principio, lhe fora atribuido.

Tomando-se em consideração a presença, nos debates, de altos funcionarios militares e diplomaticos, delegados das grandes nações com interesses no Pacífico, é de se supor que a Conferencia de Hot Springs representou a primeira tentativa semi-official para se chegar a um acordo entre os aliados no que diz respeito a questão do Extremo Oriente.

A Conferencia definiu os seguintes itens, abrangendo a paz a ser assinada com o Japão:

- 1º — Ocupação total do Imperio do Sol Nascente durante "o mais breve periodo possível".
- 2º — Assinatura do armistício pelo proprio imperador. Depois disso, um grupo propôs a deportação permanente do imperador Hirohito. Outro grupo sugeriu que o imperador pudesse voltar ao Japão após a democratização do país.
- 3º — Castigo dos criminosos de guerra, inclusive os militares japoneses.
- 4º — Instauração de um go-

verno democratico responsavel, talvez sob a regencia de um principe imperial.

- 5º — Desarmamento completo da marinha e da aviação de guerra niponica, assim como a eliminação da aviação civil.
- 6º — Desarmamento economico do Japão acompanhando a destruição do seu esforço de guerra.
- 7º — Exterminio das sociedades secretas, tais como a do "Dragão Negro".
- 8º — Redução do povo japonês por meio do livre intercambio das informações da imprensa e do rádio.
- 9º — Repartição do Imperio japonês, de acordo com a declaração do Cairo.
- 10º — Indenizações de guerra sob forma de mercadorias e em proveito dos países mais devastados pela agressão niponica.

Foram animadíssimas as discussões com referencia ao futuro das colonias europeias do Extremo Oriente. Os metodos coloniais existentes foram violentamente criticados pelos delegados asiaticos. Finalmente,

a conferencia redigiu uma "Carta do Pacífico", que reconhece aos povos do Extremo Oriente o direito de escolher seus proprios governos. A Carta proclama tambem a responsabilidade das potencias coloniais, as quais terão que prestar contas de suas ações perante um organismo internacional juridico, encarregado de fiscalizar as administrações coloniais.

Admittindo a aludida "responsabilidade colonial" a Grã-Bretanha, a Australia e a Nova Zelândia.

O debate sobre a repartição das bases do Pacífico foi levantado por um alto funcionario naval que advogou resolutamente a transferencia para os Estados Unidos da soberania das ilhas sob mandato japonês. Justificou essa reivindicação, invocando os imperativos de segurança e acentuando que "os Estados Unidos gastaram milhões de dolares para conquistá-las".

O representante da China reclamou a volta de Hong-Kong ao seu país, mas o debate sobre o assunto foi adiado para data posterior.

Imperador Hirohito

Entre outras coisas, a Conferencia apresentou sugestões em relação a três importantes itens:

- 1º — Termos da rendição do Japão, aceita pelos aliados e capazes de garantir a impossibilidade de uma futura agressão niponica.
- 2º — Criação de um organismo internacional encarregado de fiscalizar as respectivas administrações coloniais aliadas.
- 3º — Repartição de certas bases estrategicas, situadas no Pacífico; internacionalização de outras bases importantes.

Segundo os circulos bem informados, aquelas discussões, travadas durante as sessões secretas, das quais foram excluídos tanto o publico como os jornalistas, tiveram um alcance muito mais importante do que o simples cunho academico que, a principio, lhe fora atribuido.

Tomando-se em consideração a presença, nos debates, de altos funcionarios militares e diplomaticos, delegados das grandes nações com interesses no Pacífico, é de se supor que a Conferencia de Hot Springs representou a primeira tentativa semi-official para se chegar a um acordo entre os aliados no que diz respeito a questão do Extremo Oriente.

A Conferencia definiu os seguintes itens, abrangendo a paz a ser assinada com o Japão:

- 1º — Ocupação total do Imperio do Sol Nascente durante "o mais breve periodo possível".
- 2º — Assinatura do armistício pelo proprio imperador. Depois disso, um grupo propôs a deportação permanente do imperador Hirohito. Outro grupo sugeriu que o imperador pudesse voltar ao Japão após a democratização do país.
- 3º — Castigo dos criminosos de guerra, inclusive os militares japoneses.
- 4º — Instauração de um go-

## ROOSEVELT DERROTADO

### O SENADO AMERICANO CONTRA A NOMEAÇÃO DE WALLACE

#### O PARECER SERÁ VOTADO EM PLENARIO DEPOIS DE AMANHÃ

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Por 14 votos contra 5, e com a maioria do Senado rejeitou hoje a designação feita pelo presidente Roosevelt, do sr. Henry Wallace, ex-vice-presidente da Republica, para secretário do Comercio.

Do mesmo tempo a mesma comissão aprovou o projeto do senador Walter George (Democrata, da Georgia), pelo qual a Corporação de Reconstrução Financeira e outras organizações federais de empréstimos e créditos deixam de ficar sob a jurisdição do Departamento de Comercio.

Na reunião da Comissão, sob a presidencia do senador Bailey, o senador Overton (Democrata, da Louisiana), apresentou uma moção a favor da nomeação do sr. Wallace, estando a seu lado outros quatro senadores na votação favoravel. Voltaram contra seis senadores Democratas e oito Republicanos.

O projeto George foi aprovado por 15 votos contra 4 e se vier a ser aprovado em plenaria, dará em resultado a votação das organizações de empréstimo a direção do Administrador dos Emprestitos Federais, ficando o presidente taxativamente prohibido de transferi-las novamente ao Departamento de Comercio.

Os que se opuseram a designação do sr. Wallace dizem que contam como certo que o plenário do Senado votará da mesma maneira, na proxima semana, quando o ato presidencial entrará em votação, já com o voto contrario da Comissão.

E' de notar que houve divisão de votos dentro das linhas partidarias, unindo-se democratas e republicanos contra a nomeação do sr. Wallace, devendo ser esse igualmente o panorama geral da votação em plenário.

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Por 14 votos contra 5, e com a maioria do Senado rejeitou hoje a designação feita pelo presidente Roosevelt, do sr. Henry Wallace, ex-vice-presidente da Republica, para secretário do Comercio.

Do mesmo tempo a mesma comissão aprovou o projeto do senador Walter George (Democrata, da Georgia), pelo qual a Corporação de Reconstrução Financeira e outras organizações federais de empréstimos e créditos deixam de ficar sob a jurisdição do Departamento de Comercio.

Na reunião da Comissão, sob a presidencia do senador Bailey, o senador Overton (Democrata, da Louisiana), apresentou uma moção a favor da nomeação do sr. Wallace, estando a seu lado outros quatro senadores na votação favoravel. Voltaram contra seis senadores Democratas e oito Republicanos.

O projeto George foi aprovado por 15 votos contra 4 e se vier a ser aprovado em plenaria, dará em resultado a votação das organizações de empréstimo a direção do Administrador dos Emprestitos Federais, ficando o presidente taxativamente prohibido de transferi-las novamente ao Departamento de Comercio.

Os que se opuseram a designação do sr. Wallace dizem que contam como certo que o plenário do Senado votará da mesma maneira, na proxima semana, quando o ato presidencial entrará em votação, já com o voto contrario da Comissão.

E' de notar que houve divisão de votos dentro das linhas partidarias, unindo-se democratas e republicanos contra a nomeação do sr. Wallace, devendo ser esse igualmente o panorama geral da votação em plenário.

## A BATALHA NA FRENTE OCIDENTAL

### OS 4 PONTOS DA SITUAÇÃO

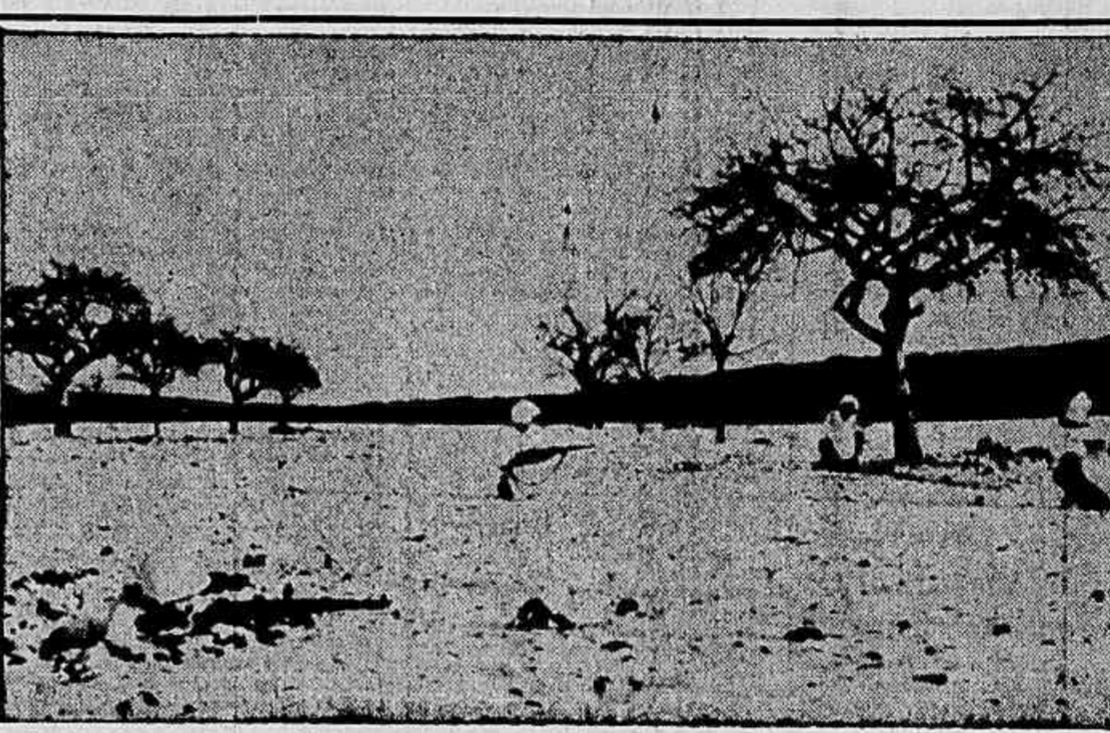
SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (Reuters) — As principais notícias da Frente Ocidental, hoje, foram:

- 1) Tropas do Terceiro Exercito Americano cortaram o saliente alemão das Ardenas e se pela metade, capturando Heinerscheid, a menos de 3 km e 200 metros da fronteira alemã;
- 2) A DNB anunciou o ataque americano, e na sua noticia falou que o mesmo foi feito contra "antigo" saliente alemão;
- 3) Os britânicos do Segundo Exercito chegaram ao norte de Aachen, ao rio Roer, a ultima "barreira fluvial das principais defesas da Linha Siegfried";
- 4) Prossegue a retirada dos alemães do "saliente", sob perseguição da aviação aliada.

## CONDENADOS PORQUE FAZIAM "MERCADO NEGRO" COM CIGARROS

PARIS, 26 (R. I.) — Mais nove soldados e um cabo norte-americanos foram condenados a cinco anos de trabalhos forçados, réus confessos de terem vendido ao exercito negro cigarros e outros produtos de Intendencia do exercito norte-americano.

## CAMUFLAGEM PARA A NEVE



Janerio (S. A. H.) — Soldados de infantaria do 3º Exército Norte-Americano estão camuflados para não serem vistos pelo inimigo num campo coberto de neve, no Luxemburgo. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério)

## PARA AS RECONSTRUÇÕES DO APÓS GUERRA

### A Russia Teria Pedido Um Credito de 6 Bilhões de Dolares

WASHINGTON, 26 (R. I.) — O Departamento do Estado declinou com a informação de que a Russia pediu um credito de 6 bilhões de dolares para trabalhos de reconstruções no após guerra. Um porta-voz do Departamento disse que o Departamento vem recebendo solicitações de outros governos quanto a possibilidade de créditos a longo prazo, para o após guerra, para reconstrução e desenvolvimento.

O Departamento não pode comentar sobre pedidos isolados de países estrangeiros — acrescentou o porta-voz.

#### A SITUAÇÃO NA GRECIA

### Milhares de Famintos Na Ilha de Corfu

ATENAS, 26 (De Robert Biglio, da Reuters) — As autoridades militares de ligação que evacuarão a parte norte da Grecia, sob pressão do E.P.S., estão alimentando milhares de pessoas famintas na ilha de Corfu.

Os refugiados civis em Corfu elevam-se a 7.500, ao passo que 8.000 partidários do EdeS — organização direitista — vieram do porto de Préveza, que abandonaram sob pressão do E.P.S. A distribuição de calçados e cobertores foi rapidamente feita nas zonas abandonadas pelo E.P.S.

Dez mil lençóis e 4.000 jogos

## DECLARA TOLEDANO EM LONDRES

### FRACASSARÁ A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

#### Se Não Obtiver a Participação da União Sovietica

LONDRES, 26 (U. P.) — O delegado dos trabalhadores mexicanos, Vicente Lombardo Toledano, falando perante a sessão da Junta do Governo da Organização Internacional do Trabalho, no segundo dia de reuniões, declarou que essa organização deve obter a participação da União Sovietica, sem o que fracassará, como fracassou a Liga das Nações, sem a participação dos Estados Unidos.

Toledano disse que não pode haver paz duradoura sem a cooperação dos "tres grandes", e que a justiça social depende da paz duradoura. Lombardo Toledano pediu uma maior democratização para a Organização Internacional do Trabalho, primeiro para haver uma maior participação de trabalhadores, e segundo para que haja a participação de todas as Nações Unidas.

## Chega a Paris o Sr. Juan Negrin

PARIS, 26 (U. P.) — O sr. Juan Negrin chegou a esta capital procedente de Londres, sendo imediatamente recebido pelos representantes do Partido Republicano e sindicatos de trabalhadores espanhóis.

Sabe-se que Negrin considerava o plano Maura como sendo a solução mais desejavel para se evitar o derramamento de sangue, até que se estabeleça o regime republicano permanente.

Afirma-se que Negrin pensa entrevistar-se com Maura em breve. Alguns elementos do Partido Socialista chegaram a Paris, e pediram permissão de viajar para Argel, fim de estabelecer contacto com os refugiados espanhóis no norte da Africa e restabelecer a União Geral de Trabalhadores.

Santiago Carrillo, presidente do Partido Comunista espanhol, enviou uma carta a Maura, na qual diz que os comunistas não lhe podem apoiar, pois são partidarios da organização de um governo republicano que convoque eleições livres.

## AS OPERAÇÕES NA ITALIA

### Ataca o 5º Exercito ao Sul de Bolonha

### Prisioneiros Alemães Nas Mãos dos Americanos

ROMA, 26 (De Eleanor Packard, correspondente da United Press) — Patrulhas do 5º Exercito Norte-Americano atacaram as tropas alemãs que impedem os acessos meridionais de Bolonha, e no setor de Monte Belmonte houve fortes escaramuças tendo os estadunidenses aprisionados vários soldados nazistas.

Cinco encontros identicos verificaram-se nas proximidades de Vergato, a 109 quilômetros a sudoeste de Bolonha, sendo que três deles ocorreram em Castelnuovo, Monte Palazzo e em Villana, situadas oito quilômetros a sudoeste de Vergato. Na localidade de Querciola duas patrulhas germanicas foram repelidas.

No setor do Adriatico, onde há mais de um mês as tropas canadenses do 8º Exercito vêm mantendo fortes encontros de patrulhas com os alemães sobre o rio Senio, uma forte patrulha alemã armada de metralhadoras e armas do tipo "Bazooka" cruzou o rio e atacou o posto avançado aliado em frente a Colignano. Depois de algumas horas de luta os nazistas foram rechazados e deixaram vários mortos no campo de batalha.

Mais ao norte, a artilharia inimiga bombardeou um ponto fortificado aliado distante 30 quilômetros a nordeste de Alfonsine, porém, quando a infantaria alemã iniciou o ataque as forças aliadas imediatamente contra-atacaram e rechazaram os nazistas.

A atividade aérea aliada na Italia foi quase nula em consequência do mau tempo reinante. No entanto, os caças-bombardeiros atacaram as tropas alemãs e bombardearam as linhas de comunicações e os de-

## A Missão Cultural Francesa

### SUA PARTIDA PARA A AMÉRICA DO SUL

PARIS, 26 (Reuters) — O professor Pasteur Valley Radot, neto de Pasteur, seguirá hoje à noite para a America do Sul, chefiando uma missão cultural francesa.

A partida que estava marcada para meados de dezembro foi adiada em consequência das dificuldades das viagens aéreas.

Falando à Reuters, o professor Pasteur Valley Radot, disse:

"Visitaremos varios países sul-americanos, entre os quais o Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador, Colombia, Venezuela, Mexico, Cuba e Haiti".

## BARATAS? PÓ AZUL

## PASTORAL DO CARDIAL ARGENTINO

### Contra a Associação Cristã de Moços e o Exército de Salvação

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — O Cardeal Primaz da Igreja Católica Romana na Argentina, em Pastoral coletiva dirigida a todos os Bispos e Arcebispos do país, condena todas as atividades das seitas protestantes na America Latina, incitando o clero e todos os católicos a impedir que seus filhos e juvenis frequentem escolas protestantes, leiam publicações protestantes ou contribuam financeiramente para organizações ligadas às atividades protestantes.

A Pastoral refere-se, especificamente, à Associação Cristã de Moços, à Associação Cristã das Mulheres e ao "Exercito da Salvação".

Diz que as organizações protestantes estão desenvolvendo uma intensa campanha na America Latina, procurando obter "convertidos".

"A audácia desses ataques é tal — diz a Pastoral — que já é bem sabido que missionários e pastores protestantes invocam a nossa Constituição e reivindicam a mais absoluta liberdade de religião".

Acrescenta que a Constituição garante a liberdade religiosa, mas que isso não significa a liberdade das campanhas de proselitismo "que atacam e mutilam a unidade católica, tentando separar da Igreja Católica um país batizado na Igreja Católica".

## Deixam as Baleares Varios Navios de Guerra

ROMA, 6 (A. P.) — Cinco navios de guerra italianos que se achavam internados nas Ilhas Baleares chegaram hoje a um porto italiano.

Trata-se do cruzador "Attilio Regolo", dos destroyers "Carabinieri", "Fucilli" e "Mitrastieri" e do torpedeiro "Orsa".

## A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

### CRESCER A RESISTÊNCIA NIPONICA NO CAMINHO DE MANILHA

### CONTINUA O AVANÇO BRITANICO NA BIRMANIA

PARA O SUL DA BIRMANIA KANDY, 26 (U. P.) — Tropas chinesas e britânicas em operações ao oeste do rio Irrawaddy continuaram avançando hoje através da Birmania, rumo ao sul, aparentemente em busca de enjace com outras forças aliadas que convergem aceleradamente sobre Mandalay.

## NOS 4 CANTOS DO MUNDO

### Aconteceu Ontem

LONDRES, 26 (Reuters) — As "manchettes" de hoje foram:

- A) A Prussia Oriental foi segregada do resto da Alemanha — anunciou uma ordem do dia do marechal Stalin. Mais de 200.000 nazistas estão encerrados na Prussia Oriental.
- B) Os russos capturaram diversas pequenas cidades da Prussia Oriental e a cidade de Handenburg na Alta Silésia;
- C) As forças russas alcançaram o golfo de Dantzig — segundo notícias alemãs;
- D) Os americanos (7º Exercito) destruíram a cabeça de ponte alemã do rio Moder, na Alsácia;
- E) Na extremidade norte da Frente Ocidental, os britânicos chegaram ao rio Roer.